# Jornal do Comércio 91 ANOS

*O Jornal de economia e negócios do RS* | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 234 - Ano 92 | Porto Alegre, terça-feira, 29 de abril de 2025 | Venda avulsa R$ 6,50


## Indicadores
**28 de abril de 2025**

**B3**

**Volume: R$ 20,684 bi**

**+0,21**

O Ibovespa alcançou máxima desde setembro de 2024, aos 135,7 mil pontos, mas diminuiu expressivamente os ganhos ao longo da sessão e encerrou em leve alta nesta segunda-feira.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|---|---|---|
| +3,65% | +12,25% | +6,71% |

**Dólar**

| | |
|---|---|
| Comercial | 5,6475/5,6480 |
| Banco Central | 5,6675/ 5,6681 |
| Turismo | 5,7600/5,8720 |

**Euro**

| | |
|---|---|
| Comercial | 6,4500/6,4510 |
| Banco Central | 6,4530/6,4543 |
| Turismo | 6,5900/6,7110 |

# Termelétrica Candiota 3 volta a produzir energia

**Usina estava parada desde janeiro, mas retomou operação focada no mercado de curto prazo** p. 5

TÂNIA MEINERZ/JC

Evento promovido pela Assembleia Legislativa teve a presença do presidente do banco, Aloizio Mercadante, que destacou impactos no RS p. 11

# BNDES planeja usar verbas do Fundo do Clima para auxiliar o Rio Grande do Sul

INDÚSTRIA

## *Calçadistas tentam conter o avanço das importações*

O setor calçadista brasileiro está preocupado com o aumento das importações, afirma o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira. As compras de países asiáticos nos três primeiros meses antes do tarifaço anunciado pelo presidente dos EUA tinham aumentado mais de 25%. p. 7

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Executivo Haroldo Ferreira, da Abicalçados, está preocupado

AGRONEGÓCIO p. 8

## *Dívidas do agro gaúcho voltam à pauta hoje em Brasília*

EUROPA

## *Portugal e Espanha têm dia de caos após apagão*

Um apagão de grandes proporções na rede elétrica atingiu Portugal, Espanha e outros países da Europa ontem. A geradora espanhola RedElectrica informou que toda a Península Ibérica foi prejudicada. A energia começou a ser retomada após mais de seis horas. p. 15

JOSEP LAGO/AFP/JC

Em Barcelona, pessoas tiveram dificuldades com pane nos serviços

ENCHENTE p. 20

## *Reportagem abre série sobre um ano das cheias no Rio Grande do Sul*

MERCADO DIGITAL p. 9

## *Caldeira assina parceria com hub de inovação de Buenos Aires*

# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

## Fraude no INSS e falhas no sistema previdenciário

*A fraude dos descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) escancara mais uma vez as falhas no sistema previdenciário nacional. O caso veio à tona na semana passada após investigação da Polícia Federal (PF) e Controladoria-Geral da União (CGU) a partir das denúncias de irregularidades. Segundo a Operação Sem Desconto deflagrada pela PF, a estimativa é que os abatimentos indevidos tenham movimentado mais de R$ 6 bilhões no período de 2019 a 2024.*

*De acordo com relatório da CGU, as deduções nos benefícios tiveram um salto desde 2016, quando somaram R$ 413,2 milhões, passando para R$ 2,637 bilhões em 2024. O esquema envolvia 11 entidades associativas que supostamente prestavam serviços a pensionistas e aposentados associados, cobrando mensalidades e efetuando os respectivos descontos nas folhas de pagamento. Entretanto, além dos serviços contratados não serem entregues, muitos desses abatimentos sequer tinham autorização dos beneficiários, ocorrendo inclusive falsificação de assinaturas.*

*O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi demitido do cargo pelo presidente Lula após a Justiça Federal determinar o afastamento dele e de outros servidores do órgão. O governo federal vai ressarcir os valores descontados indevidamente dos aposentados e pensionistas que não haviam autorizado os abatimentos, e uma força-tarefa será criada para recuperar os prejuízos de todos os beneficiários lesados de 2019 a 2024.*

*Essa não é, infelizmente, a primeira vez que os benefícios do INSS são alvo de crime, seja tendo como vítimas aposentados e pensionistas ou a Previdência Social. Nos últimos anos, diversas foram as fraudes, como nos pagamentos feitos a beneficiários já falecidos. Para evitar esse tipo de ação fraudulenta, foi implementado em 2012 a exigência da prova de vida aos beneficiários.*

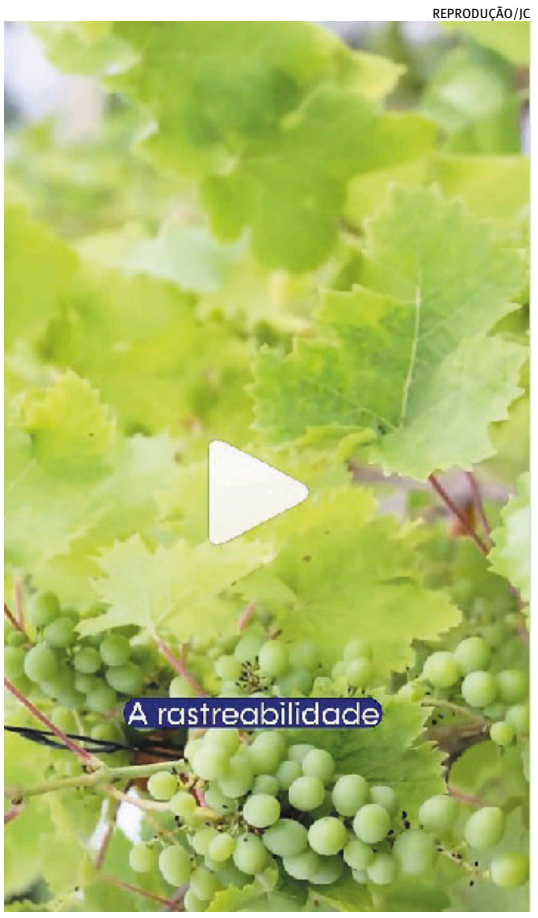
> Medidas mais rigorosas de fiscalização sobre como são feitos esses descontos poderiam ter evitado as irregularidades

*Em 2019, a Medida Provisória (MP) 871 propôs uma série de ações para combater fraudes no INSS, dentre elas a exigência de que os descontos de pensionistas e beneficiários fossem comprovados pelas entidades a cada dois anos. Entretanto, alterações feitas no texto pelo Congresso Nacional três anos depois revogaram esse ponto, eliminando a revalidação das autorizações. A adoção de medidas mais rigorosas de fiscalização sobre como são feitos esses descontos poderiam ter evitado as irregularidades e protegido assim os 6 milhões de beneficiários lesados.*

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC




O setor do agronegócio do Rio Grande de Sul vem gradualmente intensificando o uso de novas tecnologias e investindo em inovação para otimizar as atividades no campo. O emprego do blockchain é uma das áreas em que empresas e startups de tecnologia desenvolvem com finalidades específicas. Uma delas é o Instituto Sigales, de Pelotas. Mire no QR Code e confira a reportagem de Jéssica Pacheco para o JC Sul.

REPRODUÇÃO/JC

No dia 24 de abril, foi celebrado o Dia do Churrasco, um dos ícones da tradição gaúcha. Para comemorar a data, o GeraçãoE preparou uma lista com 10 churrascarias de Porto Alegre, que podem ser visitadas sempre que bater aquela vontade de comer um churrasco. Mire no QR Code para conferir as dicas.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Ter juros menores passa por um governo que gasta menos também. Se você tem credibilidade, as coisas se retroalimentam. Com 10% de juro real, qualquer país do mundo vai ter problema fiscal, independentemente do seu crescimento." **Pedro Schneider,** especialista em contas públicas do Itaú Unibanco.

"Nós estamos vivendo um grande dilema no Brasil. Há quem defenda a manutenção dos jogos de azar controlados e dominados pelo crime organizado no País. E outros como eu, que defendem os jogos responsáveis no País, controlado pelo poder público, que é fiscalizado e que também se possa arrecadar impostos e punir quem cometa crime." **Flávio Arns (PSB-PR),** senador da República.

"Um governo inteligente é aquele que coloca o cidadão no centro das decisões, utiliza dados e tecnologia para orientar políticas públicas e promover uma gestão eficiente, transparente e inclusiva. Na prática, isso significa entregar serviços de forma mais ágil, personalizada e acessível, ao mesmo tempo em que fortalece a participação social e a confiança pública". **Téo Foresti Girardi,** Head do GovTech Summit 2025.

"A integração da América do Sul depende de que sejamos capazes de entregar resultados concretos." **Gabriel Boric,** presidente do Chile

LUDOVIC MARIN/AFP/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**
**Jenor C. Jarros**
**Zaida Jayme Jarros**

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Duas portas... dois caminhos... dois mundos... duas vidas... uma escolha. E essa escolha é sua. Que caminho você quer seguir? Você já se sentiu como se estivesse numa encruzilhada, onde diante de várias situações como doença, mudança de trabalho, mudança de casa, escolha da profissão e tantas outras, foram lhe apresentados vários caminhos, e você teve que se decidir por um deles? Ao optar por um caminho, automaticamente você renuncia às outras opções. Assim também é no Reino de Deus: Jesus apresenta apenas dois caminhos e espera uma resposta. Se você optar por segui-lo, entrará pela porta estreita e terá que renunciar a tudo que não esteja em sintonia com os seus ensinamentos. Isto exige sacrifício e mudança interior, mas o conduzirá à Terra Prometida.

***Meditação***

Senhor, fortalece-me para que eu siga os passos de Jesus, mesmo sendo estreito e difícil o caminho a ser percorrido. Por Cristo, na fortaleza do Espírito Santo, amém!

***Confirmação***

"Entrai pela porta estreita! Pois larga é a porta e espaçoso o caminho que levam à perdição, e são muitos os que entram! Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram!" (Mt 7,13-14)

*Rosemary de Ross/Editora Paulinas*

# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

**Mauro Belo Schneider**, interino

## Placas dão margem para interpretação

Embora a expressão "prato compartilhado" seja comum no ramo gastronômico para se referir a opções para mais de uma pessoa, ver uma placa com esses dizeres no meio da rua, sem grandes detalhes, dá margem para interpretação. Se a intenção é fazer a pessoa entrar e perguntar do que se trata, missão cumprida.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

## Fiergs vai rodar o interior

O Sistema Fiergs definiu a agenda de interiorizações em maio, quando se comemora o Mês da Indústria. Nos dias 5 e 6, o presidente Claudio Bier e diretores estarão em Novo Hamburgo em atividades que envolvem as regiões Vale do Sinos e Encosta da Serra. No final do mês, dias 29 e 30, a agenda será no Vale do Taquari. Essas regiões foram fortemente atingidas pela enchente de maio de 2024 e, por isso, escolhidas para o início da interiorização.

## Tudo influencia no comércio

Quem é do comércio sabe: tudo influencia nas vendas, qualquer coisa muda o ânimo do consumidor. No fim de semana passado, teve muita gente que pagou para trabalhar devido à combinação de fatores, como fim de mês, jogos da dupla Gre-Nal e shows pela cidade. O foco muda e o dinheiro permanece na carteira.

## Feirão de empregos

O Sindilojas Porto Alegre participará, nesta terça-feira, de um feirão de empregos promovido pela FGTAS/Sine no Shopping Total, das 9h às 16h. O foco do evento é o preenchimento de mais de 20 vagas para vendedores e caixas no setor varejista. Representantes do setor de RH da entidade estarão presentes para realizar entrevistas e orientar os candidatos. A ação visa apoiar a recolocação profissional e fortalecer o comércio local.

## Atlântida Sul em Xangri-Lá

Está circulando nos grupos de WhatsApp um abaixo-assinado pedindo a anexação das praias de Atlântida Sul e de Mariápolis, que pertencem ao município de Osório, a Xangri-Lá. O documento será encaminhado aos vereadores do Litoral Norte do Rio Grande do Sul e, posteriormente, tem possibilidade de ser levado à Assembleia Legislativa do Estado. "Este pedido fundamenta-se em diversos aspectos legais, geográficos, sociais, econômicos e administrativos", diz o texto.

PREFEITURA DE OSÓRIO/DIVULGAÇÃO/JC

## Por que essa mudança?

Um dos argumentos é que Atlântida Sul e Mariápolis estão a mais de 20 km da sede do município de Osório, e a menos de 5 km do Centro de Xangri-Lá. Outro fator é a integração urbana e viária com Xangri-Lá, tornando natural o fluxo de moradores dessas localidades para comércio, serviços e atividades diárias naquele município. Grande parte da população de Atlântida Sul e Mariápolis busca, por escolha e necessidade, os serviços de saúde do município de Xangri-Lá, gerando custos ao poder público. Famílias da região também utilizam escolas públicas e projetos sociais de Xangri-Lá.

## Prefeitos reagem

O prefeito de Osório, Romildo Bolzan Júnior (PDT), reconhece a legitimidade da manifestação e reafirma que ouvir a população é um princípio de sua gestão. "O governo municipal reconhece e valoriza os dois balneários, de Mariápolis e Atlântida Sul, sendo esses locais os primeiros a receberem serviços da Secretaria Municipal de Obras, assim que a Administração Municipal assumiu em janeiro de 2025. Ações concretas e imediatas foram realizadas para atender às demandas das comunidades locais", afirma o prefeito por meio de nota. O prefeito de Xangri-Lá, Celso Barbosa (PSDB), conta que foi procurado por um grupo de empresários de Atlântida Sul em 2024. "Respondi que não queria me meter nesse assunto, mas, caso seja de interesse da comunidade, eles seriam bem-vindos. Como prefeito, não iria mover uma palha, eles estão se mexendo. A decisão é da comunidade", reforça. Matéria completa no site do JC.

# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

## Desaparecimentos

geral

Desaparecimentos crescem no Rio Grande do Sul

Sol predomina na sexta-feira e no sábado em todo o Estado

O Rio Grande do Sul registrou 7.424 desaparecimentos em 2023 - 68,2 a cada 100 mil habitantes (**Jornal do Comércio**, 25/04/2025). Tem um problema complexo aí que é a mensuração da segurança pública. Veja só, sempre usamos homicídios/ 100k habitantes para mensurar segurança. O RS tem melhorado nesse índice nos últimos anos, ao mesmo tempo que piora em desaparecidos. No fim, talvez seja só uma questão semântica. *(Lucas Casagrande)*

## Plano Rio Grande

O governo do Estado fez um balanço do Plano Rio Grande, que envolve as ações implementadas para a reconstrução do Estado após a enchente de maio de 2024 (JC, 25/04/2025). O Rio Grande do Sul vai se reerguer apesar das aves de mau agouro, extraordinário trabalho que vêm realizando o governador Eduardo Leite, parabéns a todos os envolvidos. *(José Braga)*

## Bento Gonçalves

O prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira, publicou artigo sobre ações desenvolvidas no município (JC, 22/04/2025) Será que a prefeitura de Bento Gonçalves cuida da saúde como deveria? Pelo que sei, cidadãos procuram Caxias do Sul porque ali atenção a saúde deixa a desejar. *(Antonio Augusto Goulart)*

## Pousada da Garoa

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul suspendeu por unanimidade o andamento dos inquéritos policiais sobre o incêndio na Pousada Garoa, em Porto Alegre, em 26 de abril de 2024. O incêndio causou a morte de 11 pessoas e deixou 15 feridos. (JC, 25/04/2025). Foram pessoas invisíveis para a sociedade que morreram. *(Sandra Lima)*

---

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio de 2025, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 30 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de abril.

A edição do dia 02 de maio de 2025 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de abril.

Diretoria Comercial | Jornal do Comércio — O Jornal de economia e negócios do RS

/ ARTIGOS

## O futuro pede passagem

**Samanta Takimi**

O futuro pede passagem. E, muitas vezes, essa passagem precisa ser aberta – literalmente – sob nossos pés.

Com o lançamento da campanha "Te Liga, Meu Rio Grande", a Corsan dá início a uma das etapas mais importantes de sua história: mobilizar a população para a adesão à rede de esgoto, ampliando a conexão entre o que fazemos debaixo da terra e o que sonhamos em proporcionar, do asfalto para cima: dignidade, saúde e qualidade de vida para milhões de gaúchos.

> Como se pode ver, a transformação vai muito além da engenharia. É, sobretudo, sobre diálogo

Essa parceria com a sociedade será a ponte para vencermos o enorme desafio que temos pela frente: sair dos atuais 24% de cobertura em redes e tratamento de esgoto para chegar a 90% até 2033. Mais do que uma meta a ser alcançada, trata-se do maior projeto estadual de universalização do esgotamento sanitário em andamento no País. Estamos falando de uma oportunidade concreta de corrigir uma falha histórica na infraestrutura das nossas cidades, muitas delas construídas sem qualquer planejamento para o saneamento básico, para que possamos garantir o direito à saúde, ao desenvolvimento e um meio ambiente equilibrado. É básico, é para a vida.

A ideia de que saneamento é infraestrutura invisível por se tratar de obras enterradas já não se sustenta diante da escala da transformação que está por vir: bairros inteiros precisarão abrir espaço para a chegada das nossas redes. Sabemos que isso traz o transtorno de adaptações temporárias, mudança de rotina e intervenções em espaços que já pareciam prontos para a vida urbana; por outro lado, o legado é definitivo: menos doenças, rios mais limpos, cidades mais preparadas para o futuro e histórias de vida que não serão abreviadas pelas mazelas do subdesenvolvimento.

Como se pode ver, a transformação vai muito além da engenharia. É, sobretudo, sobre diálogo. Enquanto escavamos o solo para instalar redes, abrimos também espaço para conversas inadiáveis sobre saúde pública, justiça social e respeito ao planeta.

O movimento "Te Liga, Meu Rio Grande" nasce como um chamado coletivo. Um convite para que cada gaúcho se reconheça nesse compromisso e faça parte dessa virada de chave. Para que cada cidadão compreenda a relação direta entre obras, igualdade de oportunidades e consciência ambiental.

Vamos tornar algo mais bonito 'de dentro pra fora' - é claro que estamos falando de saneamento, mas vale para a vida. Esse futuro, ligado à (nossa) rede, passa por você.

*Diretora-presidente da Corsan*

## Educação: o alicerce para o progresso

**Diego Candido**

O Dia da Educação, estabelecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), tem como objetivo reforçar que a educação é um direito fundamental de todos os seres humanos e um alicerce essencial para o progresso das sociedades.

No Brasil, seguimos buscando disponibilizar uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Um país com dimensões intercontinentais, culturas diferentes e indicadores socioeconômicos dispares entre os grandes centros urbanos e as regiões interioranas impõe um grau de desafio a mais em relação aos outros países da região.

O acesso à educação não apenas capacita indivíduos, mas também impulsiona o progresso coletivo, diminuindo as diferenças sociais da população. Aqui, cabe destacar a importância das políticas públicas de acesso aos bancos escolares, que ajudam a garantir o acesso de pessoas de baixa renda ao Sistema Educacional Brasileiro. Especialmente no Ensino Superior, podemos citar o Programa Universidade Para Todos (Prouni) que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais, em faculdades particulares. Este ano, o programa completa 20 anos de existência, com mais de 3,4 milhões de estudantes beneficiados (56% desse total são mulheres e 55% negros).

Apesar dos números acima impressionarem, ainda é necessário compreender que devemos avançar neste aspecto. Somos uma nação de 211 milhões de pessoas. Garantir aos brasileiros acesso ao Ensino Superior é garantir que teremos uma sociedade desenvolvida, crítica e com condições dignas de moradia, emprego e renda.

Outro aspecto que podemos refletir hoje é como este acesso à educação pode ser o caminho que levará o Brasil ao patamar de primeiro mundo, aquele que é globalizado e altamente tecnológico. Uma mão de obra com formação de qualidade em áreas de tecnologia, de ciências da saúde e em inovação é a chave fundamental para que possamos ganhar competitividade internacional e buscar um local de destaque nas agendas globais. Ainda somos um país altamente agrícola e que pouco desenvolve em outras áreas econômicas.

> Ainda somos um país altamente agrícola e que pouco se desenvolve em outras áreas econômicas

Por ora, nos resta refletir sobre o cenário do País atualmente, e entender qual futuro a sociedade almeja. Independentemente da resposta, acredite que o caminho possível para esta mudança será a educação.

*Diretor geral da Faculdade Estácio do Rio Grande do Sul*

Leia o artigo "Setor da saúde e cibersegurança", de Alberto Jorge, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

# Candiota 3 volta a operar no mercado de curto prazo

## Usina na Campanha Gaúcha aproveita como combustível o carvão mineral

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de ter interrompido as atividades em janeiro deste ano, a usina gaúcha a carvão Candiota 3 voltou a produzir energia neste mês. O presidente da Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS), Fernando Zancan, revela que o ambiente em que essa geração está sendo comercializada é o do mercado spot (de curto prazo).

"O sistema (elétrico) está demandando e irá demandar mais", comenta o dirigente. Zancan ressalta que a operação da termelétrica no município de Candiota deverá persistir, enquanto esse panorama perdurar. A planta havia parado sua geração no começo do ano, porque tinha encerrado o seu contrato de longo prazo de fornecimento de energia.

Em nota, a Âmbar Energia, empresa responsável pelo complexo, informa que "religou a usina Candiota 3 após um investimento de R$ 150 milhões em manutenção e modernização, realizado entre janeiro e abril de 2025. A confiança da Âmbar na importância de Candiota 3 para a segurança energética do País está sendo confirmada pelos baixos níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas no Subsistema Sul neste momento".

O comunicado complementa que "Candiota 3 está funcionando em uma operação deficitária, como usina merchant (sem contrato), para contribuir com a segurança energética do País em um cenário hídrico adverso e com a manutenção dos empregos em toda a cadeia produtiva ligada à usina". Dentro desse contexto, o engenheiro ambiental do Instituto Internacional Arayara, John Fernando de Farias Wurdig, classifica como uma estratégia em caráter emergencial a atividade da termelétrica.

"A usina está com muitos problemas ambientais, inúmeras multas e processos no Ibama", enfatiza Wurdig. Ele recorda que a licença ambiental de Candiota 3 vence em 2026. O integrante do Arayara considera como praticamente impossível a renovação do licenciamento. "Precisamos falar sobre o descomissionamento (desativação) da usina, com a indenização dos trabalhadores e a requalificação deles, que é a proposta da transição energética. Não dá mais para postergar essa termelétrica até 2040 ou 2050", defende Wurdig.

A possibilidade de um contrato de longo prazo para a unidade poderia ser viabilizada através de artigos embutidos no Projeto de Lei (PL) 576. Porém, a parte do texto que beneficiava a termelétrica foi vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esses vetos serão analisados pelo Congresso Nacional, o que deve acontecer em 27 de maio.

CGT ELETROSUL/DIVULGAÇÃO/JC

Termelétrica havia cessado a geração de energia em janeiro deste ano

# Opinião Econômica

**Marcos de Vasconcellos**

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

## Google já ganha mais com IA do que com anúncios do YouTube

### Tecnologia se tornou indispensável, e seu próximo passo parece estar em soluções de eficiência energética ou consumo inteligente

Em meio ao reino de ruídos da nova Presidência de Donald Trump e sua cruzada comercial contra a China, o início da temporada de balanços das empresas dos Estados Unidos é um alívio para quem busca informações palpáveis. Temos números de verdade para auscultar os pulmões da economia.

Da papelada divulgada pela Alphabet, dona do Google, na última semana, sai uma certeza: não há mais espaço para discutir a adoção ou não de Inteligência Artificial (IA). Ela já ocupou seu espaço no mundo.

A divisão Google Cloud, área de armazenamento em nuvem, que abriga as ferramentas de Inteligência Artificial generativa da empresa (e de seus clientes), viu sua receita crescer 28% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a US$ 12,2 bilhões.

Isso equivale a mais de 13% da receita gerada por toda a empresa no período, bem acima dos US$ 8,9 bilhões ganhos com anúncios no YouTube, por exemplo.

Veja bem, até 2022, o Google Cloud ainda gerava prejuízos milionários para a Alphabet. Agora, seus resultados operacionais (receitas menos despesas) são mais do que positivos: a área gerou um lucro de US$ 2,1 bilhões no trimestre.

Com sua quase onipresença, o Google fez seu caminho para integrar a IA a produtos e sistemas. A tecnologia passou a ser quase inevitável para o usuário, como, por exemplo, nos resultados de buscas, que já integram os "AI Overviews". São resumos gerados por inteligência artificial para os tópicos de pesquisa e que, segundo a Alphabet, já alcançam 1,5 bilhão de usuários mensais.

A IA generativa exige um uso massivo de dados, grande espaço de armazenamento e poder computacional, não por acaso, vendidos pelo Google Cloud.

Além da computação em nuvem e dos chips cada vez mais poderosos, a entrada da IA em todo canto do universo virtual amplifica a discussão sobre o gasto indiscriminado de energia pela tecnologia.

O CEO da OpenAI, dona do ChatGPT, Sam Altman, ganhou os holofotes do mundo recentemente ao explicar que o simples fato de usuários falarem "por favor" e "obrigado" depois de darem ordens ao robô podem custar "dezenas de milhões de dólares" em eletricidade para seu processamento.

Segundo o relatório mais recente da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), "Electricity 2024" data centers, criptomoedas e aplicações de IA consumiram cerca de 460 TWh de eletricidade em 2022, quase 2% da demanda global. A expectativa é que esse número suba para pouco mais de 800 TWh até 2026 mais do que a Alemanha.

Ao mesmo tempo em que a IA mostra que já ocupa o espaço de "indispensável", seu próximo passo parece não estar mais em funcionalidades, mas em soluções de eficiência energética ou consumo inteligente.

Como grande parte da energia é usada para resfriar os equipamentos, já tem empresa com mirabolantes planos de colocar data centers na lua.

As companhias que dominarem formas mais eficientes de treinar e operar modelos de IA terão vantagem competitiva, reduzindo custos enquanto competidores gastam fortunas em energia e servidores. Olhar os números dos gigantes ajuda a enxergar os caminhos para além dos discursos políticos contra ou a favor do uso de fontes renováveis ou de canudinhos de papel.

## Minha Casa Minha Vida para classe média deve diminuir estoque de imóveis na Capital

**/ CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

**Jamil Aiquel**
jamil@jcrs.com.br

A expectativa é grande para o novo modelo do programa Minha Casa Minha Vida, que começa a vigorar em maio e agora, inclui a classe média. O governo federal, por meio do Conselho do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), anunciou as novas regras e detalhou a ampliação do financiamento habitacional, que passa a abranger famílias com renda de R$ 8,6 mil até R$ 12 mil.

A nova modalidade de beneficiários irá compor a chamada "Faixa 4" do programa. Assim, essas famílias poderão financiar imóveis que tenham um valor total de até R$ 500 mil, em no máximo 420 meses (35 anos), sem subsídio governamental. Essa tem sido uma medida considerada positiva por especialistas.

"Existem empresas que estão com unidades em estoque nessa faixa de preço (até R$ 500 mil) e que, por conta da alta taxa de juros Selic, os bancos estão com dificuldade de conseguir financiamento e crédito para os seus clientes. Com o Minha Casa Minha Vida, o crédito acaba sendo, entre aspas, garantido. Assim, essas unidades vão ser colocadas à venda mais facilmente", afirma o diretor para assuntos de Habitação de Interesse Social do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Ricardo Prada.

Além disso, Prada destaca os possíveis impactos positivos da medida para a economia da capital gaúcha. "São famílias com rendas de até R$ 12 mil, então, pode ser que tenham algumas empresas com terrenos em bairros mais periféricos, como Azenha, Jardim Lindóia, alguns bairros na Zona Sul e na Zona Norte, que possam fazer empreendimentos de até R$ 500 mil. Isso gira a economia com a criação empregos diretos e indiretos, e toda a roda começa a girar de forma positiva", pondera.

Segundo o governo federal, uma das principais vantagens do benefício será a taxa de juros anuais. Os juros da nova faixa serão de 10% ao ano, abaixo das atuais de mercado, que podem chegar ao valor anual de 11,5%.

Outra medida aprovada pelo Conselho do FGTS foi o reajuste no teto da renda familiar para as faixas do Minha Casa Minha Vida. A faixa 1, antes reservada para famílias com renda de até R$ 2.640 mensais, teve seu teto alterado para R$ 2.850 mensais. A faixa 2, passou de famílias com renda de R$ 4,4 mil para R$ 4,7 mil mensais e a faixa 3 passou a abranger famílias com renda de até R$ 8,6 mil mensais - antes eram R$ 8 mil.

As novas regras estão previstas para começar a valer na primeira quinzena de maio – a data exata ainda não foi divulgada. Segundo o material de divulgação do governo federal, o programa prevê a mobilização de R$ 15 bilhões do FGTS, que deverão ser aplicados em conjunto com outros R$ 15 bilhões captados por instituições financeiras habilitadas. Ao todo, o público da nova faixa poderá contar com R$ 30 bilhões em recursos para financiamento habitacional.

Com a criação da nova medida, o governo federal, através dos Ministérios das Cidades e do Trabalho e Emprego, pretende beneficiar até 120 mil novas famílias em 2025. Somando todas as faixas do Minha Casa Minha Vida, o governo espera ampliar para 3 milhões o número de unidades habitacionais financiadas até 2026.

O Minha Casa Minha Vida é um programa de habitação federal, criado em 2009 pelo Governo Lula. O programa tem como objetivo subsidiar ou facilitar as condições de acesso a imóveis próprios para famílias com renda mais baixa.

Segundo a Caixa Econômica, cerca de 14,7 milhões de pessoas haviam comprado um imóvel com o programa em 2018. Desde a retomada do programa, em 2023, mais de 1 milhão de residências já foram contratadas por beneficiários da iniciativa.

RICARDO STUCKERT/PR/JC

Governo federal espera beneficiar até 120 mil famílias com a medida

economia

**Fetransul: Concessões rodoviárias desafiam o Brasil (e o RS)**
Mesmo diante de repetidos recordes de arrecadação tributária, o Brasil, ano após ano, reduz os investimentos na infraestrutura rodoviária.

**Ecosul ou Ecovias Sul, 26 anos de insatisfações**
Há 11 meses do fim do contrato de concessão rodoviária ainda pairam questões mal conduzidas sobre a gestão deste contrato.

# Desafio calçadista é conter o aumento das importações

## Abicalçados diz que cenário põe em risco manutenção de empregos no setor

/ INDÚSTRIA

**Cláudio Isaías**
isaiasc@jcrs.com.br

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC

**Ferreira destaca que problema foi agravado a partir do tarifaço dos EUA**

O setor calçadista brasileiro está preocupado com o aumento geral das importações, afirma o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira. A entrada de mercadorias de outros países no Brasil, principalmente asiáticos, nos três primeiros meses antes do tarifaço anunciado pelos Estados Unidos no início de abril, já tinha aumentado em mais de 25%. Somente no mês de março a importação no geral aumentou em 47%. E, pegando um recorte só da China, ultrapassou os 50%.

O envio de mais produtos chineses para outros países é uma resposta do cenário global. "Estamos trabalhando junto ao governo federal para estancar o aumento expressivo das importações porque existe o risco de colocar toda a expectativa de crescimento da criação de postos de trabalho e de manutenção dos empregos existentes", ressalta.

Para Ferreira, existe o risco, inclusive, para a manutenção das 300 mil vagas de trabalho do setor no País. "Este é o grande problema que estamos convivendo diariamente desde que começou essa turbulência tarifária causada pelo governo norte-americano", acrescenta o dirigente calçadista.

De acordo com Ferreira, o setor tem a expectativa de crescimento da produção nacional, que este ano deve aumentar em torno de 2%. Porém, o presidente da Abicalçados explica que, com toda a desorganização no cenário da economia mundial, parece existir uma saída para o Brasil. Segundo ele, o País poderá aumentar as exportações de calçados brasileiros e gaúchos para o mercado norte-americano. "Esse reflexo mesmo antes do tarifaço de Donald Trump já estava sendo sinalizado em duas feiras que a indústria calçadista brasileira participou na Itália", comenta.

Outro fator, conforme o presidente da Abicalçados, diz respeito à procura de importadores para participarem da BFSHOW, feira que acontece de 19 a 21 de maio, em São Paulo. "Essa é a parte positiva desse imbróglio no comércio internacional causado por Donald Trump (presidente dos EUA)", explica.

Segundo a Abicalçados, o Brasil exporta para mais de 160 países, sendo que 85% da produção nacional de calçados são para o mercado interno. Já 15%, em média, vão para exportação, tendo como principais destinos os Estados Unidos, a Argentina e outros países da América Latina. "Com a produção que deixará de ser enviada para os Estados Unidos, a China não vai fechar as suas fábricas. O país asiático vai direcionar para todo o resto do mundo. E isso prejudica as nossas exportações", acrescenta.

Ferreira informa ainda que o setor calçadista conta com mais de 5 mil fábricas e emprega, diretamente, cerca de 300 mil pessoas em todo o Brasil.

## Associação completa 42 anos de fundação

A Abicalçados, com sede em Novo Hamburgo, comemorou 42 anos de fundação no dia 20 de abril. O presidente da Associação destaca a atuação da entidade junto às indústrias locais, com a criação do Brazilian Footwear, programa de apoio às exportações do setor, mantido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Outras ações apoiam a participação nacional em feiras internacionais, missões comerciais e a vinda de compradores estrangeiros para o Brasil.

Desde 2013, a Abicalçados, em parceria com a Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), criou ainda o Origem Sustentável. Único programa de certificação de práticas ESG voltado para empresas da cadeia produtiva do calçado, tornou-se case internacional de sucesso por mostrar a sustentabilidade aplicada nos processos produtivos.

A demanda antiga da indústria nacional de ter uma feira de calçados comandada pelas indústrias saiu do papel em 2022, quando a Abicalçados criou a BFSHOW, hoje a maior feira calçadista da América Latina.

Os associados da entidade respondem por mais de 65% da produção nacional de calçados - cerca de 900 milhões de pares por ano.

FETRANSUL
A Força do Transporte e da Logística no RS
TRANSPORTE & LOGÍSTICA

# Concessões rodoviárias desafiam o Brasil (e o RS)

*Cumpre aos governos estaduais e federal um rigoroso trabalho para que as concessões não resultem em contratos danosos ao interesse econômico do País*

Mesmo diante de repetidos recordes de arrecadação tributária, o Brasil, ano após ano, reduz os investimentos na infraestrutura rodoviária. Este movimento vem acompanhado do aumento das concessões das rodovias à iniciativa privada, em fato que materializa esta opção política (ou solução) para viabilizar o aporte de recursos para as mesmas. Os governos estaduais também têm adotado a mesma visão política.

O Ministério dos Transportes anualmente anuncia centenas de bilhões de investimentos na malha rodoviária, sem destacar que se trata de valores que serão pagos pelos usuários das rodovias. São anúncios, em essência, de novas despesas.

Historicamente o Brasil figura como um país com infraestrutura incipiente, ainda que exista a consagrada e equivocada visão de que somos um país rodoviarista.

Neste contexto nosso País figura em primeiríssimo lugar num ranking que mede o percentual de rodovias concedidas X malha total. Presentemente já temos 18% das estradas concedidas, e nos próximos quatro anos alcançaremos 30% do total. O segundo colocado é a China, com 3,6%.

Cabe salientar que mundo afora as concessões configuram autopistas e não incluem estradas de pista simples. E ainda, na maior parte dos casos, os usuários têm vias alternativas às mesmas. Tal modelo caracteriza uma opção de consumo, e não uma imposição por falta de vias alternativas, que caracteriza um custo imposto a quem trafega na rodovia.

Em tal cenário, cumpre aos governos estaduais e federal um rigoroso trabalho para que as concessões não resultem em contratos danosos ao interesse econômico do País. É indispensável estruturar modelagens que equilibrem o interesse do investidor com um custo justo aos usuários das rodovias.

É importante destacar as concessões rodoviárias vêm acompanhadas de um novo custo tributário, pois as tarifas de pedágio embutem 27% (mais de ¼ do valor) de impostos municipais e federais.

Nas condições hoje existentes no Brasil, restou exclusivamente a opção da concessão de rodovias, com ônus inevitáveis. E nossos governantes não têm perdido a oportunidade de se desincumbir das rodovias.

## Ecosul ou Ecovias Sul, 26 anos de insatisfações

Há 11 meses do fim do contrato de concessão rodoviária ainda pairam questões mal conduzidas sobre a gestão deste contrato. A Ecosul é um caso emblemático de falta de cuidado com o interesse público. Em vídeo divulgado pelas redes sociais do deputado federal Daniel Trzeciak, a ANTT confirma que não concedeu o reajuste da tarifa de pedágio da Ecosul para não aumentar ainda mais aquela que é considerada a tarifa mais cara do Brasil, sobretudo quando se mede o custo frente às suas obrigações contratuais. Segundo a Agência, um encontro de contas no final da concessão vai ajustar estes valores.

Há fatos que carecem explicações. Por que somente agora, ao final do contrato, 26 anos depois, houve alguma providência para mitigar as tarifas desta concessionária? E ainda, por que o Ministério dos Transportes não aprontou os estudos para o novo edital, mesmo sabendo há muito tempo que o atual contrato termina em março de 2026?

www.fetransul.com.br

# economia

## Observador

**Affonso Ritter**
aritter20@gmail.com

### O registro de cães e gatos

O registro gratuito e voluntário de cães e gatos, chamado de RG para pets, lançado recentemente pelo governo, é mais um passo na criação de direitos para os animais de estimação. A avaliação é do advogado Renan De Quintal, sócio do Escritório Batistute Advogados. De acordo com ele, somam-se a isso outros direitos conquistados, como a licença remunerada para pais de pets adotados, além da possibilidade de enterrar cães e gatos junto com seus tutores em cemitérios humanos. "Há um movimento cada vez maior de tornar os pets mais próximos dos seres humanos. Sabemos que cães e gatos fazem parte da nossa rotina, da nossa vida e são verdadeiros membros da família", afirma o advogado.

### O LegadoCoop 2025

Está chegando a hora do maior encontro sobre gestão, inovação e cooperativismo do Brasil. O LegadoCoop 2025 ocorre nos dias 15 e 16 de maio, em Nova Petrópolis, Capital Nacional do Cooperativismo. O evento inédito reunirá os maiores players do segmento no Berço do Cooperativismo de Crédito na América Latina, na Linha Imperial. A venda de ingressos está no 3º lote, até 10 de maio, pelo www.legadocoop.com.br. Parceiros da Casa Cooperativa podem adquirir o ingresso no site do evento usando o cupom de desconto Legadocoop30.

### O recorde na aviação

No mês de março passado, 10,2 milhões de pessoas utilizaram a aviação comercial em viagens nacionais e internacionais, um salto de 8% em relação a igual período do ano passado. O resultado - apontado como recorde - foi divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, como parte do Relatório de Demanda e Oferta, apresentado pela Anac. No mercado doméstico, o aumento foi de 6% na movimentação e 7,9 milhões de viajantes e no mercado internacional, 15,5%, e 2,3 milhões de passageiros.

### Loucos por Coxinha

Com a retomada do apetite por modelos de negócios mais acessíveis, práticos e conectados à cultura popular, o setor de food service voltou a ocupar lugar de destaque nas escolhas de quem deseja empreender. Dados recentes da Associação Brasileira de Franchising (ABF) mostram que o segmento de Alimentação – Food Service cresceu 13,5% em 2024 e segue em expansão, especialmente entre micro franquias e marcas que oferecem produtos com grande aceitação do público, o caso da Loucos por Coxinha. A rede, que tem conquistado paladares pelo Brasil acaba de anunciar sua entrada no mercado paulista.

### Recuperação em Taquari

A Defesa Civil Nacional autorizou, na sexta-feira, o repasse de R$ 693 mil para ações de recuperação na cidade gaúcha de Taquari. Ações de recuperação são as voltadas à reconstrução e ao restabelecimento de serviços essenciais, infraestrutura e condições mínimas de vida em áreas afetadas por desastres. Os recursos da Defesa Civil podem ser empregados naquele primeiro momento em que acontece o desastre para fazer assistência humanitária.

### Crescimento de apostas online

O novo estudo "CNPJs do Brasil", divulgado pela BigDataCorp, revelou um crescimento expressivo no setor de apostas online no Brasil. De acordo com o levantamento, o número de empresas com CNAE de jogos de azar online saltou de cerca de 840 no final de 2022 para mais de 2100 no final de 2024 – um aumento de 153%. A projeção para 2025 é superior a 1200 novos CNPJs no segmento, o que representa um avanço de 61,52% em relação ao ano anterior. Outro destaque do estudo é a distribuição geográfica dessas empresas. Embora as regiões Norte e Nordeste representem apenas 19,47% do total de CNPJs do país, elas concentram 37,34% das empresas de apostas online.

# Encontro em Brasília retoma tratativas das dívidas do agro

## Gaúchos serão recebidos pelo ministro Carlos Fávaro no final da manhã

AGRO NEGÓCIO

**Claudio Medaglia**
claudiom@jcrs.com.br

CLEITON RAMÃO/IRGA/DIVULGAÇÃO/JC

Produtores buscam solução para ganhar fôlego e voltar a investir

Parlamentares gaúchos no Congresso Nacional e representantes da cadeia do agronegócio participam, hoje, de uma audiência com o ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, para discutir alternativas sobre as dificuldades financeiras do setor. O encontro, marcado para as 11h30min, na sede do Mapa, será acompanhado pelo secretário de Política Agrícola, Guilherme Campos Jr., terá na pauta, mais uma vez, a tentativa de deputados e senadores do RS e produtores rurais de sensibilizar o governo federal para a necessidade real de socorro ao Estado para evitar uma crise generalizada decorrente do endividamento. "Vamos tentando achar uma alternativa, não está fácil e a situação dos produtores é muito preocupante", disse Campos Jr.

Parte do problema está na adoção de medidas para mitigação de futuros problemas criados pelo clima, uma cobrança que vem sendo feita pelo governo durante os encontros. O setor argumenta, entretanto, que primeiro é preciso resolver o endividamento, para devolver a capacidade produtiva aos produtores e, assim, a condição de reinvestir em ações a longo prazo e também na implantação de pivôs centrais e correção de solo, por exemplo.

Conforme o deputado federal Luciano Zucco (PL/RS, líder da Oposição na Câmara e articulador da audiência, o quadro que vive o setor produtivo gaúcho é dramático. Segundo ele, medidas tradicionais, como prorrogações de dívidas e linhas emergenciais de crédito, que até aqui foram as únicas ações apresentadas pelo governo federal, não são mais suficientes. "O setor produtivo precisa de soluções estruturantes para garantir a manutenção da atividade agropecuária e evitar um colapso ainda maior na economia gaúcha. A nossa cobrança, como líder da oposição e como defensor do agro, será muito clara: é hora de tratar a crise como ela é: uma calamidade econômica e social".

Durante o encontro, os representantes gaúchos deverão insistir na necessidade da securitização das dívidas agrícolas, para reequilibrar o endividamento "sem empurrar o problema para a frente". Zucco fala em subvenções diretas para pequenos e médios produtores, renegociação ampla com bônus de adimplência e a criação de um plano nacional de enfrentamento às catástrofes climáticas, voltado especialmente para regiões agrícolas de alta vulnerabilidade.

"Os produtores gaúchos não querem favor nem esmola. Querem dignidade para continuar trabalhando, produzindo e sustentando o Brasil, como sempre fizeram. Esperamos que o Ministério da Agricultura esteja disposto a ouvir e, mais importante, a agir. O agro do Rio Grande do Sul não pode esperar mais", disse Zucco ao Jornal do Comércio enquanto se deslocava à capital federal. A coordenadora do Movimento SOS Agro Grazi Camargo, que também participará do encontro, espera que a União perceba a dimensão do problema, que, segundo ela, não afetará apenas os produtores rurais.

"O risco é de uma crise em cadeia, atingindo diversos setores da economia, a partir da incapacidade do agronegócio seguir produzindo devido ao endividamento provocado pelos graves episódios climáticos em sequência que ocorreram nos últimos anos. Estamos fazendo muitas mobilizações pelo Estado, procurando mostrar o problema e acreditando no convencimento sobre a urgência do apoio que pedimos. Mas também haverá protestos se não conseguirmos avançar", avisa a produtora.

Grazi espera ouvir de Fávaro uma posição de disposição para sentar à mesa e negociar uma saída. E a proposta segue sendo o alongamento das dívidas nos moldes apresentados pela Secretaria da Fazenda do RS, por meio da utilização do Fundo Social do Pré-Sal.

"Precisamos de 20 anos para pagamento, com três de carência e juros entre 5% e 7% ao ano. Para todas as dívidas, não apenas com bancos, mas também com cooperativa e cerealistas. Preferencialmente concentrando toda a renegociação no Banco do Brasil. Ao determinar a publicação de uma resolução do Conselho Monetário Nacional orientando o sistema financeiro a obedecer o que diz o Manual de Crédito Rural, o governo reconhece o problema. Mas precisa criar uma solução", finaliza.

VIDROBOX DESDE 1971 - Vidros Gerais
Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos
vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

# Mercado Digital

**Patricia Knebel**

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

# Caldeira assina hoje parceria com hub de inovação de Buenos Aires

ANDRESSA PUFAL/ESPECIAL/JC

**Acordo permitirá a implementação de programas de softlanding cruzado entre startups dos dois países**

O Instituto Caldeira formaliza hoje termo de cooperação com o Parque de Innovación de Buenos Aires, principal hub de inovação e tecnologia da cidade. Ainda em construção, o espaço vai ocupar uma área de mais de 100 mil m2 e abrigar startups, setor público, universidades, e empresas nacionais e internacionais. O ato acontece durante a IASP Latin America Conference 2025, encontro sediado em Buenos Aires e promovido pela International Association of Science Parks and Areas of Innovation (IASP) em parceria com o Parque de Innovación, hub de tecnologia em construção na capital argentina.

O acordo entre as duas instituições estabelece bases para a implementação de programas de softlanding cruzado entre startups brasileiras e argentinas, promovendo a inserção em programas de aceleração e desafios de inovação aberta nos dois países.

Estão previstas também sessões de pitch conjuntas, acesso recíproco a espaços de coworking, e realização de webinars colaborativos.

"A parceria com o Parque de Innovación é estratégica para fortalecer os laços do ecossistema na América Latina, oportunizando que as startups do Instituto Caldeira se conectem diretamente aos principais atores globais, bem como possibilita a prática da inovação aberta e prospecção de tecnologias sem fronteiras para as corporações do Instituto", comenta a diretora de Negócios e Gestão de Comunidade, Carolina Cavalheiro.

A IASP Latin America Conference 2025 tem como tema "Inovação nas Cidades na Era da Inteligência Artificial" e reunirá representantes de parques científicos e tecnológicos de toda a América Latina.

O hub será representado também pelo diretor executivo, Pedro Valério, que será um dos palestrantes do painel "Innovación Social", que discutirá o uso da inovação como ferramenta de inclusão e desenvolvimento urbano. Amanhã, Pedro Valério e Carolina Cavalheiro vão participar de visitas técnicas a organizações estratégicas do ecossistema de inovação de Buenos Aires.

Estão previstas reuniões com representantes do Mercado Libre, do Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA), da sede do governo da cidade – onde será realizada uma apresentação com Raúl Piola, secretário de Inovação de Buenos Aires –, e do Cero + Infinito, centro voltado às áreas de ciências, matemática e computação na Universidade de Buenos Aires.

As visitas têm como foco a identificação de sinergias e oportunidades de cooperação entre Porto Alegre e Buenos Aires, ampliando as frentes de atuação do Caldeira na América Latina. "Fomentar pontes com atores estratégicos da América Latina está alinhado com a missão do Caldeira de ser um catalisador de transformação social por meio da inovação", destaca Pedro Valério.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

# Fórum IEL de Inovação traz José Salibi Neto a Porto Alegre

IEL/DIVULGAÇÃO/JC

**José Salibi Neto é autor de best sellers na área de gestão**

Hoje a empresa que não está na ponta do pé o tempo todo acaba sendo engolida, e você manter uma empresa constantemente nesse estado não é fácil.

O alerta é de José Salibi Neto, autor de best sellers na área de gestão, que participará da 11ª edição do Fórum IEL de Inovação, que acontece nos dias 7 e 8 de maio, em Porto Alegre.

As inscrições para o evento ainda estão abertas, no link https://forumiel2025.eventize.com.br.

Em quase 40 anos de carreira, Salibi trabalhou com grandes nomes da gestão como Peter Drucker, Jack Welch, Jim Collins, Michael Porter e Philip Kotler, além de líderes globais como Bill Clinton e Tony Blair.

"Tecnologia todo mundo tem, agora a maneira como você encara tudo isso é fruto da cultura da empresa. Aí é o desafio: o ser humano não gosta de mudança, ele gosta de previsão, de constância", diz.

# 85% dos players de manufatura industrial adotarão IA em três anos

Mais da metade (85%) das empresas de manufatura industrial adotarão Inteligência Artificial (IA) de forma parcial ou ampla em três anos e 59% delas adotarão inteligência artificial generativa (Gen AI) no mesmo período. Os dados são do estudo "KPMG Global AI in Finance Report", feito pela KPMG, com recortes desse setor.

"O setor de manufatura industrial está cada vez mais buscando se adaptar às novas tecnologias, seguindo o comportamento de vários outros setores do mercado, conforme mostrado no estudo que o foco em IA nas finanças faz parte de uma tendência", analisa Flavia Spadafora, sócia-líder de Industrial Markets da KPMG no Brasil.

O estudo mostra ainda que o setor de manufatura industrial está progredindo na adoção de IA em finanças. O percentual do orçamento das empresas desse setor destinado à IA é de 9,2% agora e a previsão é de 13,9% em três anos.

"As empresas estão recorrendo à IA em todas as áreas financeiras. A contabilidade e planejamento financeiro avançaram mais no uso de IA por causa dos benefícios adquiridos com essa tecnologia, como o aprimoramento do processamento de dados e eficácia nos relatórios financeiros", diz Rodrigo Gonzalez, sócio-líder de Tecnologia e Inovação para Auditoria da KPMG no Brasil. O estudo contou com a participação de 1,8 mil empresas de dez grandes economias globais.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO /JC

**Percentual do orçamento destinado à IA é de 9,2%, diz estudo**

economia

# Haddad diz que equilíbrio fiscal deve ser agenda

## Ministro da Fazenda relatou ter conversado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre o tema

**/ CONJUNTURA**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, que o Brasil precisa ter uma agenda de responsabilidade fiscal como um compromisso de Estado, pactuado entre os Três Poderes, já que decisões do Legislativo e Judiciário impactam no Orçamento e não caberia apenas ao Executivo resolver o impasse fiscal. Ele, que participou do J. Safra Macro Day 2025, citou exemplos de despesas que foram aprovadas sem fonte de financiamento e provocaram uma pressão de R$ 200 bilhões nas contas públicas e criticou a preocupação apenas com a inclusão do programa Pé-de-Meia no Orçamento.

Haddad relatou ter conversado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre o tema. "Acho ruim a responsabilidade fiscal ser uma atribuição exclusiva do Executivo, porque as medidas tomadas pelo Legislativo e pelo Judiciário podem ou não comprometer a agenda fiscal muito mais do que o Executivo", disse.

Ele citou quatro exemplos do que chamou de unidades de custo, que foram despesas aprovadas sem fonte de financiamento: aumento para R$ 50 bilhões anuais em emendas parlamentares, o reforço do Fundeb, a mudança no pagamento de precatórios e a Tese do Século, com a alteração no entendimento da cobrança de PIS e Cofins.

Haddad disse que outros governos "empurraram com a barriga" a questão da compensação dessas medidas, que somadas custam R$ 200 bilhões. "Aí você vai lá, nos jornais tem sempre alguém, ou um editorial, dizendo da gastança. Gastança que foi contratada quando? Agora? Aí a pessoa está preocupada com o Pé-de-meia? Estão botando a culpa no pé de meia, que já vai ser orçado para o ano que vem, na forma que foi pactuada com o Tribunal de Contas", comentou.

Para ele, este debate público está errado e é preciso ter uma conversa honesta sobre o quadro fiscal do País para encontrar uma solução duradoura. "Eu tenho procurado, junto ao presidente (do Senado, Davi) Alcolumbre e Hugo Mota, e também nas conversas que mantemos com o presidente (Luis Roberto) Barroso, do Supremo, mostrar como essa agenda depende de uma harmonia entre os poderes. E ela tem de ser adotada pelos três poderes da República", defendeu.

O argumento de Haddad é de que é normal um governo ter um plano que respeite sua base eleitoral, mas isso não pode implicar em uma abdicação da agenda de Estado.

"A democracia produz os melhores resultados quando você tem expectativa de poder, então a oposição sabe que pode chegar ao poder, e você tem uma agenda de Estado que independe de quem está no poder. Nós fomos perdendo um pouco, ao longo de 10 anos, nós fomos perdendo a ideia de ter uma agenda de Estado. O esforço que a área econômica está fazendo é de que essa agenda de Estado se imponha, que ela não seja uma agenda de governo, que ela perdure, que ela, independentemente do que vai acontecer nas próximas eleições, que ela tenha sustentabilidade", disse o ministro da Fazenda.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Haddad participou do J. Safra Macro Day 2025 nesta segunda-feira

# Precisamos dar tempo para política monetária fazer efeito, diz Galípolo

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou nesta ontem que a autarquia precisa "dar o devido tempo para as defasagens da política monetária fazerem efeito".

"A economia ainda demanda nossa vigilância no que é o nosso mandato principal que é uma preocupação corrente com uma inflação que está acima da meta, e a economia ainda está demonstrando sinais ainda incipientes de arrefecimento", disse o presidente do BC durante evento do Banco Safra.

Segundo Galípolo, o entendimento divulgado na reunião do Copom de março continua vigente, e a comunicação do colegiado "foi feliz ao apontar cenários que se confirmaram".

Galípolo afirmou que o BC acertou ao demonstrar preocupação com a inflação e ao mencionar a defasagem da política monetária e a incerteza no cenário econômico global, por causa da guerra comercial entre o presidente americano, Donald Trump e a China.

No comunicado da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), no qual previu alta de juros menos intensa em maio, o colegiado do BC citou continuidade do "cenário adverso" para a convergência da inflação, elevada incerteza e defasagens do efeito da política de juros sobre a economia. Na ata divulgada em 25 de março, afirmou que a piora nas expectativas para prazos mais longos exige juros mais altos por mais tempo.

De acordo com o presidente do BC, a imprevisibilidade na economia mundial com a guerra tarifária dificulta o trabalho dos tomadores de decisão e exige cautela. "Houve a necessidade de a gente fazer o que fez (elevar os juros) e ainda ter flexibilidade em um mundo onde a incerteza se elevou tanto", disse.

A expectativa dos economistas ouvidos pelo Banco Central para o boletim Focus desta segunda é que a taxa Selic ainda deve avançar dos atuais 14,25% ao ano e encerrar 2025 em um patamar de 15%. A projeção de uma possível queda dos juros está indicada apenas para 2026, com estimativa de um índice de 12,5% ao fim do ciclo.

No início da semana, os economistas consultados para o Focus reduziram suas projeções para a inflação em 2025 para 5,55%. A previsão para 2026 subiu a 4,51%. O centro da meta perseguida pelo BC é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

# Economistas diminuem novamente projeção da inflação

**/ FOCUS**

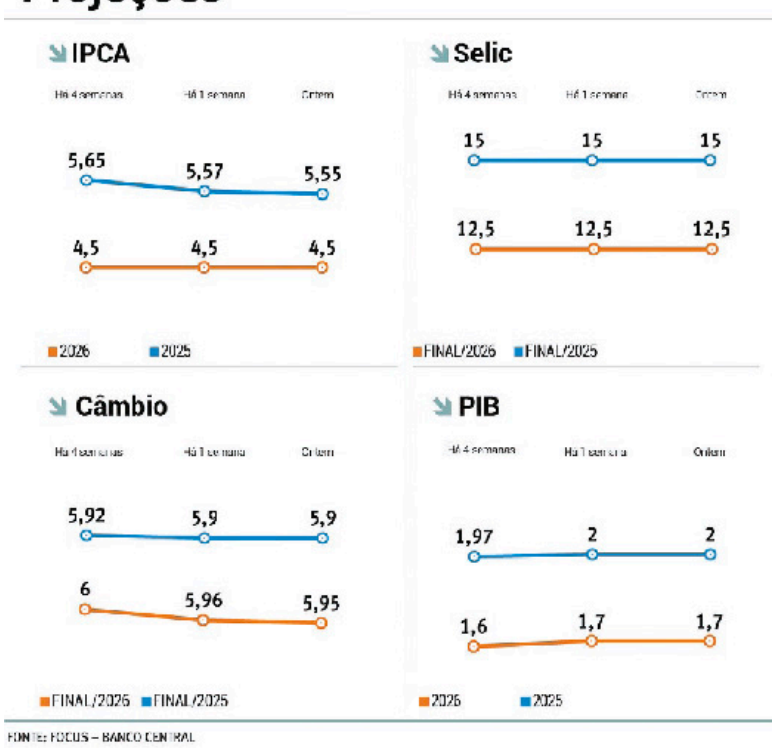
Os economistas consultados pelo Banco Central (BC) diminuíram novamente as previsões para a inflação em 2025. As estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB), Selic e dólar foram mantidas para este ano. É o que revela o Boletim Focus divulgado ontem pelo BC.

O levantamento mostrou que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ter 5,55% ao fim deste ano na perspectiva dos analista. A previsão para 2026, contudo, teve aumento e foi para 4,51%.

Na última semana, a previsão para 2025 havia ficado em 5,57%, na primeira queda da projeção no ano. O centro da meta perseguida pelo BC é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

A estimativa para o PIB ficou em 2% para 2025 e 1,7% para 2026. As taxas haviam subido na última semana, a 2% para 2025 e 1,7% para 2026, e foram mantidas.

Sobre a política monetária do Banco Central, houve manutenção na expectativa para a taxa básica de juros neste ano e no próximo. , enquanto para 2026 a previsão é de que a taxa atinja 12,5% (é a 13ª semana com a expectativa). No momento, a Selic está em 14,25% ao ano.




FONTE: FOCUS – BANCO CENTRAL

No câmbio, houve também manutenção na expectativa para o preço do dólar no final de 2025 em R$ 5,90. A projeção para 2026, entretanto, teve queda e foi para 5,95, ante 5,96 na semana anterior.

O índice tem acompanhado a guerra tarifária gerada pelo governo de Donald Trump nas últimas semanas. Na sexta-feira, a moeda norte-americana fechou em estabilidade com o possível acordo comercial entre Estados Unidos e China como pano de fundo.

Os dois países têm sinalizado que uma desescalada na guerra tarifária pode estar no horizonte, entretanto informações conflitantes sobre as negociações tem gerado pessimismo nos investidores.

O Boletim Focus reúne previsões de uma centena de economistas e é divulgado semanalmente pelo Banco Central.

economia

# BNDES anuncia verba do Fundo do Clima ao RS

/ CRÉDITO

**Ana Esteves,** especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Um ano após a enchente de 2024, maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul, e em um período em que mais uma estiagem dizimou lavouras e matou animais pelo Estado afora, a pauta da mitigação das mudanças climáticas é mais do que prioridade para os gaúchos. Diante desse cenário, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, esteve ontem no Rio Grande do Sul e afirmou que o Estado receberá aporte financeiro do Fundo do Clima para reduzir os impactos nocivos dos efeitos climáticos. "É preciso reverter a marcha da insensatez. Por isso, temos que preparar o Estado, pois foi o que mais sofreu com desastres naturais nos últimos 30 anos", afirmou. Mercadante veio a Porto Alegre para participar do primeiro debate do Fórum Democrático – Pacto RS 2025: o crescimento sustentável é agora, realizado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

**Jornal do Comércio - O BNDES conta com o Fundo Clima, no qual é prevista a transferência de até R$ 10,4 bilhões, a serem utilizados no financiamento reembolsável de projetos que visem à mitigação e adaptação à mudança do clima. Já existe algum montante previsto para ser utilizado no Estado?**

**Aloizio Mercadante** - Nós temos um desafio daqui para frente: primeiro é estudar, em profundidade, como é que a gente reconstrói o Estado com resiliência. Ver quais são os investimentos em estrutura que devem ser feitos, como repensar a agricultura, em algumas regiões estão fazendo a parceria com Embrapa para poder aumentar a resiliência das plantas, para ver que tipo de cultivo, para ver como é o preparo do solo para poder sustentar, porque tem uma perda de safra muito grande já, principalmente a soja. Então, vamos oferecer uma série de linhas de financiamento e uma delas é o Fundo Clima, que trata exatamente da energia renovável, eólica e solar.

**JC - Nesta semana, completa um ano da maior tragédia climática do Rio Grande do Sul. Que balanço o senhor faria da participação do BNDES no processo de reconstrução?**

**Mercadante** - O governo federal transferiu R$ 111, 7 bilhões e 40% disso foi o BNDES, quase R$ 40 bilhões que nós liberamos de crédito. Suspendemos todo o pagamento de dívida, por um ano, para todas as empresas. Foi muito importante para amenizar a tragédia naquele momento. Não adianta só recuperar só a infraestrutura, porque antigamente o Estado recuperava estrada, aeroporto, a energia, mas não recuperava as empresas. E se você não recuperar as empresas, a economia não volta. As empresas foram devastadas, não conseguem pagar o salário, não conseguem pagar o financiamento, não recolhem os impostos.

**JC - O BNDES tem algum levantamento sobre os resultados desses investimentos para a economia do Estado?**

**Mercadante** - Fizemos R$ 39 bilhões de financiamento para micro e pequenas empresas e o resultado está aí: a economia do Rio Grande do Sul cresceu 4,9%, quando o Brasil cresceu 3,4%. Cresceu acima do Brasil contra todas as previsões que se fazia naquele momento. E se você comparar com o ano de 2022, último ano do governo anterior, o PIB do Estado do Rio Grande do Sul caiu 2,2%. Por quê? Porque naquela estiagem não teve a presença do governo federal.

**JC – Muitas empresas que tomaram crédito na enchente precisavam dar a contrapartida de contratar, ou manter, mão de obra que tinham antes da enchente, para seguir com juros subsidiados. Mas, muitas delas estão com dificuldades em contratar pessoal. Como se resolve esse impasse?**

**Mercadante** - Quando a o Congresso aprovou o crédito emergencial do Sul, estabeleceu que esse financiamento não deveria ser para o empresário, mas também para os trabalhadores da empresa, para que eles voltassem a trabalhar, para ter carteira assinada, e porque foram os que mais sofreram. Então a regra dizia o seguinte: liberou o financiamento, tem uma carência de três meses. Depois, tem sete meses para a empresa, em pelo menos um mês, dizer que voltou a ter o mesmo número de empregados que ela tinha antes da crise. Dois terços das empresas do Rio Grande do Sul já cumpriram essa exigência. Falta um terço. Hoje, a Fiergs (Federação das Indústrias do RS) me trouxe uma nota técnica para mostrar, especialmente em algumas regiões que têm carência de mão de obra. É possível, porque a taxa de desemprego no Rio Grande do Sul é 4,6%, é quase uma taxa de pleno emprego. Então, a primeira parceria que eu acho que tem que fazer é com o Senai, com o Senac, os órgãos que formam mão de obra para preparar para esses empregos que estão disponíveis. E ver se a gente envolve também os institutos tecnológicos federais. A segunda providência é construir uma plataforma digital para os empresários que querem contratar, disponibilizar as vagas e facilitar o acesso.

> A economia do RS cresceu 4,9%, quando o Brasil cresceu 3,4%. Ficou acima do Brasil contra todas as previsões feitas

**JC - E teria alguma medida que o governo pudesse tomar para reverter essa situação das empresas?**

**Mercadante** - A medida que poderia ser tomada pelo Conselho Monetário Nacional, que é o Ministério da Fazenda, Planejamento e Banco Central, seria alongar o prazo para essa exigência, o que eu acho viável. Mudar a lei, teria que votar uma outra lei no Congresso, eu particularmente acho muito difícil que se consiga.

**JC – Uma das demandas dos produtores rurais, empresas e indústrias é sobre a desburocratização da tomada de crédito. Como fazê-la?**

**Mercadante** - Nós aumentamos em seis vezes a velocidade de aprovação de crédito no Rio Grande do Sul. Não tem precedentes históricos, 80% das empresas que pediram crédito no Rio Grande do Sul no BNDES, naquele episódio, não tinham cadastro. Você tem que analisar o cadastro, ver se ela tem passivo judicial, tributário, previdenciário, faturamento, quais são as garantias. O BNDES é rígido, porque é um banco público. A inadimplência do BNDES hoje é 0,001, pois precisamos prestar conta do serviço que prestamos.

TÂNIA MEINERZ/JC

Presidente do BNDES, Mercadante veio a Porto Alegre participar do Fórum Democrático - Pacto RS2025

GERAL investimentos

# economia
## índices e mercados

GERAL investimentos

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Acumulado Ano | Acumulado 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 0,27 | 1,06 | -0,34 | - | 0,99 | 8,58 |
| IPA-M (FGV) | 0,24 | 1,17 | -0,73 | - | 0,67 | 9,87 |
| IPC-BR-M (FGV) | - | - | - | - | - | - |
| INCC-M (FGV) | 0,71 | 0,51 | 0,38 | - | 1,61 | 7,32 |
| IGP-DI (FGV) | 0,11 | 1,00 | -0,50 | - | 0,61 | 8,57 |
| IPA-DI (FGV) | 0,03 | 1,03 | -0,88 | - | 0,17 | 9,92 |
| IPA-Ind. (FGV) | 0,61 | 0,86 | -1,62 | - | -0,18 | 7,18 |
| IPA-Agro (FGV) | -1,55 | 1,54 | 1,19 | - | 1,15 | 17,54 |
| IGP-10 (FGV) | 0,53 | 0,87 | 0,04 | - | 1,44 | 8,59 |
| INPC (IBGE) | 0,00 | 1,48 | 0,51 | - | 1,48 | 4,87 |
| IPCA (IBGE) | 0,16 | 1,31 | 0,56 | - | 1,47 | 5,06 |
| IPC (IEPE) | 0,26 | 0,52 | - | - | 0,78 | 5,31 |

| | Abr | Mai | Jun | Acumulado trimestral |
|---|---|---|---|---|
| IPCA-E (IBGE) | 0,21 | 0,44 | 0,39 | 1,04 |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

## INDEXADORES

| | Jan 2025 | Fev 2025 | Mar 2025 |
|---|---|---|---|
| Valor de alçada (R$) | - | - | 13.565,00 |
| URC R$/anual | 53,84 | 53,98 | 54,26 |
| UPF-RS (R$)/anual | 27,1300 | 27,1300 | 27,1300 |
| FGTS (3%) | - | - | - |
| UIF-RS | 35,58 | 35,77 | 35,83 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$) | | | 5,771 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

## IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2026* | 4,51 |
| 2025* | 5,55 |
| 2024 | 4,89 |
| 2023 | 4,46 |
| 2022 | 5,62 |

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 28/04/2025

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mai/2025 | 852.588 | 196.250 | 5.711,500 | 5.689,154 | 5.690,500 | 55.824.831.000 |
| Jun/2025 | 64.325 | 3.575 | 5.737,000 | 5.726,791 | 5.727,000 | 1.023.664.000 |
| Jul/2025 | 4.200 | - | - | - | - | - |
| Ago/2025 | - | - | - | - | - | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

## JUROS FUTURO 28/04/2025

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mai/2025 | 1.196.135 | 129.449 | 14,16 | 14,16 | 14,16 | 12.917.716.143 |
| Jun/2025 | 838.350 | 79.318 | 14,42 | 14,42 | 14,42 | 7.826.493.423 |
| Jul/2025 | 3.495.689 | 161.499 | 14,51 | 14,50 | 14,49 | 15.764.149.731 |
| Ago/2025 | 358.204 | 35.376 | 14,57 | 14,56 | 14,56 | 3.410.199.170 |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

## PETRÓLEO

| Tipo | Em US$ |
|---|---|
| Brent/Londres/Jun | 64,79 |
| WTI/Nova Iorque/Mai | 62,05 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia | Comercial Compra | Comercial Venda | Variação |
|---|---|---|---|
| 28/04 | 5,6475 | 5,6480 | -0,7% |
| 25/04 | 5,6873 | 5,6878 | -0,06% |
| 24/04 | 5,6907 | 5,6912 | -0,49% |
| 23/04 | 5,7185 | 5,7190 | -0,16% |
| 22/04 | 5,7279 | 5,7284 | -1,3% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar (EUA) | 5,7600 | 5,8720 |
| Dólar Australiano | 3,1000 | 3,9500 |
| Dólar Canadense | 3,5000 | 4,4500 |
| Euro | 6,5900 | 6,7110 |
| Franco Suíço | 5,8000 | 7,650 |
| Libra Esterlina | 6,7000 | 8,1000 |
| Peso Argentino | 0,0030 | 0,0070 |
| Peso Uruguaio | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0320 | 0,0450 |
| Yuan Chinês | 0,3500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

**28/04/2025 - Valor de venda**

| | Em R$ | Em US$ |
|---|---|---|
| Real | 1,00 | 5,6675 |
| Dólar (EUA) | 5,6675 | 1 |
| Euro | 1,5125 | 3,7461 |
| Yene (Japão) | 0,1358 | 41,6561 |
| Libra Esterlina (UK) | 0,1114 | 50,78 |
| Peso Argentino | 0,7084 | 7,99 |

## OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|---|---|---|
| 28/04 | 343,000 | 3.347,7 |
| 25/04 | 343,000 | 3.298,4 |
| 24/04 | 343,000 | 3.348,6 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

| 28/04 (18h) | Valor |
|---|---|
| Bitcoin | R$ 536.411,00 |

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|---|---|---|---|
| Mar | 20.857 | 14.980 | 5.877 |
| Fev | 22.928 | 23.252 | -323 |
| Jan | 25.324 | 23.066 | 2.258 |
| Dez | 17.000 | 15.703 | 1.297 |
| Nov | 28.021 | 30.991 | 7.030 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2026* | 1,70 |
| 2025* | 2,00 |
| 2024 | 3,49 |
| 2023 | 2,92 |
| 2022 | 3,03 |

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

## RESERVAS

**Liquidez Internacional**

| Data | US$ bilhões |
|---|---|
| 25/04 | 340.507 |
| 24/04 | 340.323 |
| 23/04 | 339.603 |
| 22/04 | 340.517 |
| 17/04 | 339.894 |
| 16/04 | 339.607 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R$/m² | Variação (%) Mensal | Variação (%) No ano | Variação (%) 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Residenciais** | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.331,66 | -0,17 | -0,09 | 5,64 |
| | Normal | R 1-N | 3.059,81 | -0,47 | 0,08 | 7,37 |
| | Alto | R 1-A | 4.112,67 | -0,51 | 0,00 | 7,70 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.205,10 | -0,08 | -0,16 | 6,12 |
| | Normal | PP 4-N | 2.996,99 | -0,35 | 0,05 | 7,56 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Baixo | R 8-B | 2.099,27 | -0,08 | -0,28 | 6,24 |
| | Normal | R 8-N | 2.611,19 | -0,40 | -0,07 | 7,70 |
| | Alto | R 8-A | 3.336,07 | -0,33 | 0,06 | 8,44 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 16-N | 2.554,53 | -0,43 | -0,09 | 7,70 |
| | Alto | R 16-A | 3.409,98 | -0,32 | 0,11 | 8,69 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.679,28 | 0,04 | 0,10 | 5,83 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.378,94 | -0,70 | -0,14 | 4,94 |
| **Comerciais** | | | | | | |
| CAL- 8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.372,65 | -0,38 | 0,19 | 8,71 |
| | Alto | CAL 8-A | 3.872,08 | -0,31 | 0,50 | 10,04 |
| CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 8-N | 2.603,42 | -0,30 | -0,03 | 7,72 |
| | Alto | CSL 8-A | 3.035,98 | -0,07 | 0,52 | 9,30 |
| CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.506,89 | -0,29 | 0,00 | 7,92 |
| | Alto | CSL 16-A | 4.084,37 | -0,09 | 0,51 | 9,39 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.297,25 | -0,34 | -0,33 | 5,25 |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%) | Dez./24 | Jan./25 | Fev./25 | Mar./25 | Abr./25 |
|---|---|---|---|---|---|
| IPC (IEPE) | 5,27 | 5,64 | 5,34 | 5,31 | **5,20** |
| INPC (IBGE) | 4,84 | 4,77 | 4,17 | 4,87 | **5,20** |
| IPC (FIPE/USP) | 4,73 | 4,68 | 4,46 | 4,52 | **4,89** |
| IGP-DI (FGV) | 6,62 | 6,86 | 7,27 | 8,78 | **8,57** |
| IGP-M (FGV) | 6,33 | 6,54 | 6,75 | 8,44 | **8,58** |
| IPCA (IBGE) | 4,87 | 4,83 | 4,56 | 5,06 | **5,48** |
| Média do INPC e do IGP-DI | 5,73 | 5,82 | 5,72 | 6,82 | **6,88** |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
**R$ 1.518,00**
Rio Grande do Sul
**R$ 1.656,52**
**R$ 1.694,66**
**R$ 1.733,10**
**R$ 1.801,55**
**R$ 2.099,27**

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.906,04

**Benefício de R$ 65,00**

## IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R$) | Alíquota (%) | Dedução (R$) |
|---|---|---|
| Até 2.259,90 | --- | --- |
| De 2.259,21 até 2.826,65 | 7,5 | 169,44 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 381,44 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 896,00 |

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

| | DIEESE (R$) | IEPE/UFRGS (R$) |
|---|---|---|
| **3/2025** | 791,64 | - |
| **2/2025** | 769,74 | 1.045,25 |
| **1/2025** | 770,63 | 1.045,19 |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R$) | Alíquota (%) |
|---|---|
| Até um salário mínimo (R$ 1.518) | 7,5 |
| De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88 | 9 |
| De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83 | 12 |
| De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

**Rio Grande do Sul - Semana de 14/04/2025 a 18/04/2025**

| Produto | Unidade | Mínimo (R$) | Médio (R$) | Máximo (R$) |
|---|---|---|---|---|
| Arroz | saco 50 kg | 71,50 | 76,08 | 80,00 |
| Boi para abate | kg vivo | 9,00 | 10,76 | 12,00 |
| Cordeiro para abate | kg vivo | 8,00 | 10,18 | 11,40 |
| Feijão | saco 60 kg | 115,00 | 213,50 | 540,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | 2,26 | 2,58 | 2,85 |
| Milho | saco 60 kg | 64,00 | 68,76 | 76,00 |
| Soja | saco 60 kg | 124,00 | 128,31 | 133,00 |
| Suíno tipo carne | kg vivo | 2,60 | 6,40 | 10,00 |
| Trigo | saco 60 kg | 73,00 | 74,43 | 76,00 |
| Vaca para abate | kg vivo | 8,00 | 9,58 | 10,50 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

| Dia | 28/04 | 01/05 | 02/05 | 03/05 | 04/05 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,6429 | 0,6697 | 0,6416 | 0,6448 | 0,6099 |
| Mês | Março | | | Abril | |
| Rendimento % | 0,5000 | | | 0,5000 | |

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia | 28/04 | 01/05 | 02/05 | 03/05 | 04/05 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,6429 | 0,6697 | 0,6416 | 0,6448 | 0,6099 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

**Taxa de Juros de Longo Prazo**

| Mês | % |
|---|---|
| Abr/2025 | 8,65 |
| Mar/2025 | 7,97 |
| Fev/2025 | 7,97 |

## TLP-PRÉ*

**Taxa de Longo Prazo**

| Mês | % |
|---|---|
| Abr/2025 | 7,78 |
| Mar/2025 | 7,68 |
| Fev/2025 | 7,45 |

* Sem IPCA

## SELIC

| Mês | Juros para pagamento em atraso |
|---|---|
| Mar/2025 | 0,96% |
| Fev/2025 | 0,99% |
| Jan/2025 | 1,01% |

Meta: **12,25%** | Taxa efetiva: **10,75%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

| Taxa Referencial | | |
|---|---|---|
| Período | Dias úteis | (%) |
| 22/05 a 22/06 | 22 | 0,2068 |
| 21/05 a 21/06 | 21 | 0,1791 |
| 20/05 a 20/06 | 20 | 0,1515 |
| 19/05 a 19/06 | 20 | 0,1420 |
| 18/05 a 18/06 | 21 | 0,1800 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## TBF

| Taxa Básica Financeira | |
|---|---|
| Validade | Índice (%) |
| 01/04 a 01/05 | 0,9929 |
| 30/03 a 30/04 | 0,9942 |
| 28/03 a 28/04 | 0,9461 |
| 27/03 a 27/04 | 0,9968 |
| 26/03 a 26/04 | 1,0460 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## CUSTO DO DINHEIRO

| Tipo | % |
|---|---|
| Hot-money (mês) | 0,63 |
| Capital de giro (anual) | 6,76 |
| Over (anual) | 14,15 |
| CDI (anual) | 14,15 |
| CDB (30 dias) | 14,43 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CRÉDITO DOS BANCOS

## CHEQUE ESPECIAL

**Taxa média**

| Banco | % (ao mês) |
|---|---|
| Bradesco | 8,34 |
| Banco do Brasil | 7,90 |
| Banrisul | 7,88 |
| Safra | 5,65 |
| Santander | 8,26 |
| Caixa Econômica Federal | 8,06 |
| Agibank | - |
| Itaú Unibanco | 8,31 |

Período: 21/03/2025 a 27/03/2025 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

# Ibovespa tem 6ª alta seguida e dólar cai a R$ 5,64

## B3 encerrou aos 135.015,89 pontos e moeda norte-americana fechou em queda com sinal de Galípolo sobre Selic

**/ MERCADO FINANCEIRO**

O Ibovespa alcançou máxima desde setembro de 2024, aos 135,7 mil pontos, mas diminuiu expressivamente os ganhos no período da tarde desta segunda-feira. Não houve fator para azedar o sentimento do mercado, mas também não houve novidades para estimular um avanço mais forte, de modo que a sexta alta consecutiva da Bolsa ocorreu em um dia em que o giro financeiro foi menor do que a média diária.

O operador de renda variável da Manchester Investimentos, Henrique Lenzi, avalia que o investidor agora espera mais sinais - com dados macroeconômicos e balanços importantes durante esta semana - para entender se o índice tem potencial de subir mais do que o movimento atual, ou não. Na quarta-feira, por exemplo, os Estados Unidos divulgarão o relatório de empregos ADP, a primeira leitura do Produto Interno Bruto do primeiro trimestre, e o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês).

Por fim o Ibovespa encerrou aos 135.015,89 pontos, com alta de 0,21% e giro financeiro de R$ 28,68 bilhões. Na máxima intradia pela manhã, chegou aos 135.709,27 pontos (+0,72%), maior nível desde 16 de setembro.

Principal ponto de atenção dos mercados globais, um eventual acordo entre Estados Unidos e China segue sem desdobramentos concretos. Nesta segunda-feira, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou que cabe à China diminuir tensões comerciais com os EUA, frente ao atual nível "insustentável" das tarifas entre ambos.

Já Pequim parece não estar com pressa em implementar políticas que podem ajudar a estabilizar a economia em crise, apesar de as tarifas dos EUA começarem a pesar sobre o país, mostra reportagem da Dow Jones.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse acreditar que existe um sentimento e um desejo de sentar da China e dos Estados Unidos para negociar tarifas, mas ponderou que a desescalada das tensões comerciais não tende a ser "um passeio no parque". A análise, então, é de que a desescalada das medidas comerciais não será feita de maneira suave. Para ele, aliás, ainda haverá algum tipo de avanço nos bloqueios.

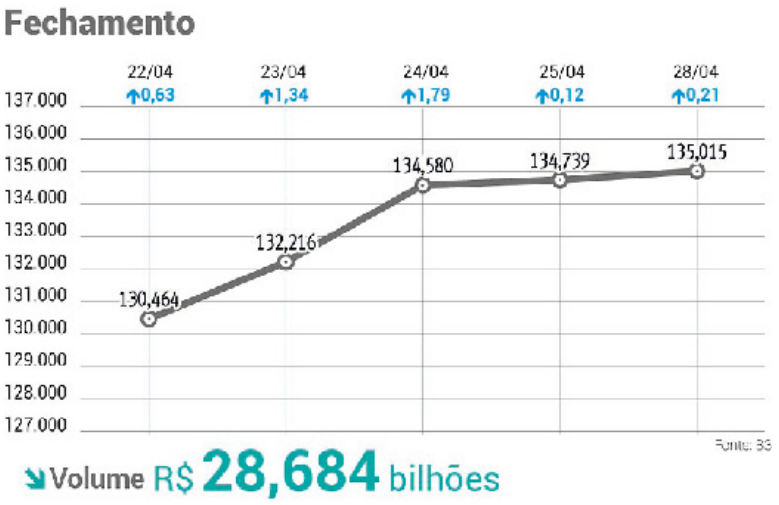
No cenário local, operadores mencionam que o rali recente do Ibovespa ocorreu por uma junção de fatores: múltiplos descontados, expectativa de fim do ciclo de aperto monetário pelo Copom, e o excepcionalismo americano - de que os EUA seriam um refúgio seguro - sendo colocado em xeque desde que a política tarifária de Donald Trump começou. Com isso, o fluxo estrangeiro tem sido positivo por quatro pregões consecutivos.

O dólar se firmou em baixa ao longo da tarde, furou o piso de R$ 5,65 e emendou nesta segunda-feira o sétimo pregão consecutivo de queda. O real se apreciou apesar do dia negativo para seus principais pares latino-americanos, os pesos mexicano e chileno, e o ambiente externo marcado por pouco apetite ao risco, diante da ausência de sinais concretos de negociações comerciais entre EUA e China.

Operadores afirmam que a moeda brasileira pode ter se beneficiado de fluxo pontual de recursos externos para a bolsa e a renda fixa domésticas. Um ponto que chamou a atenção foi a fala do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, reiterando nesta segunda-feira o desconforto com as expectativas de inflação.

A perspectiva de pelo menos mais uma elevação da taxa Selic e de manutenção da política monetária em campo restritivo por período prolongado não apenas aumenta a atratividade das operações de carry trade como desestimula a manutenção de posições compradas na moeda americana contra o real.

Com mínima a R$ 5,6470, o dólar à vista encerrou o pregão em baixa de 0,70%, a R$ 5,6480 - menor valor de fechamento desde 3 de abril (R$ 5,6281), dia seguinte ao tarifaço anunciado por Donald Trump.




A divisa acumula desvalorização de 4,11% nos últimos sete pregões, o que leva as perdas no ano a 8,1%.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, em especial euro e iene, o índice DXY recuou e voltou a furar o piso dos 99,900 pontos. A moeda americana caiu na comparação com a maioria das divisas emergentes e de países exportadores de commodities. Em abril, o Dollar Index desce mais de 5%.

O diretor de Investimentos da Azimut Wealth Management, Leonardo Monoli, observa que o dólar perde força globalmente tanto no mês quanto no ano em meio às incertezas em torno da política econômica americana com o comportamento errático de Donald Trump.

"Houve em abril a adoção da política protecionista e os ataques do Trump ao Federal Reserve, que foram corrigidos, mas podem retornar. Os investidores, que estavam com excesso de alocação nos EUA, procuraram outras geografias", afirma Monoli. "Esse movimento beneficiou moedas desenvolvidas, como iene e o euro, mas também emergentes."

Em tal quadro, o real pode ter sido impulsionado por fluxo cambial melhor na margem, com investidores em busca de ativos descontados, e também pelo desmonte de posições de estrangeiros compradas em dólar por meio de derivativos cambiais, observa Monoli. Ele destaca que, apesar da apreciação recente, as moedas emergentes como real continuam vulneráveis a episódios de aversão ao risco no exterior, em um ambiente marcado por incertezas.

**/ MERCADO DIA**

## MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| NORDON MET ON | 6,35 | +18,03% |
| ELEKTRO ON | 44,00 | +16,23% |
| TEX RENAUX PN | 1,97 | +9,44% |
| BAUMER PN | 14,80 | +9,23% |
| AUTOMOB ON NM | 0,260 | +8,33% |

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

## MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| RECRUSUL PN | 1,17 | –19,86% |
| GAFISA ON NM | 1,37 | –12,18% |
| RECRUSUL ON | 2,59 | –10,38% |
| TERRASANTAPAON ED NM | 12,430 | –8,74% |
| REAGINVEST ON ECS NM | 3,780 | –8,47% |

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

## MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| AZUL PN N2 | 1,95 | 00,00% |
| HAPVIDA ON NM | 2,44 | +1,24% |
| COGNA ON ON NM | 2,53 | +1,20% |
| ELETROMIDIA ON NM | 28,59 | - |
| B3 ON NM | 13,42 | +0,22% |

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

## BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|---|---|
| Itau Unibanco PN | +1,3% |
| Petrobras PN | -0,33% |
| Bradesco PN | -0,37% |
| Ambev ON | +1,14% |
| Petrobras ON | -0,31% |
| BRF SA ON | -0,87% |
| Vale ON | +0,32% |
| Itausa PN | +0,47% |

## MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Índices | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| em % | +0,28 | -0,1% | +0,025 | +0,13 | +0,31 | +0,36 | +0,10 |
| | **Paris** | **Madri** | **Tóquio** | **Hong Kong** | **Argentina** | **China** | |
| Índices | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| em % | +0,50 | +0,75 | +0,38 | -0,040 | -2,07 | -0,20 | -0,62 |

economia

# JKR investe em nova sede e projeta expansão

## Agência de Comunicação e Marketing busca novos mercados

/ PUBLICIDADE

**Gabrieli Silva**
gabrielis@jcrs.com.br

BRENO BAUER/JC

Empresário Rodrigo Hoffmann é fundador e diretor da agência JKR

Fundada em 2012 em Porto Alegre, a agência de Comunicação e Marketing JKR está prestes a dar mais um passo importante em sua trajetória de crescimento internacional. Hoje, a empresa inaugura sua nova sede, localizada na Rua Dona Laura, nº 72, na capital gaúcha. O investimento, que totaliza R$ 2,28 milhões ao longo dos últimos cinco anos, visa ampliar a capacidade operacional da agência para atender tanto o mercado nacional quanto a crescente demanda internacional, com foco especial na Europa Oriental.

Com uma equipe de mais de 40 colaboradores, a agência valoriza o trabalho presencial como ferramenta para potencializar a colaboração e a troca de experiências no dia a dia. Segundo Rodrigo Hoffmann, fundador e diretor executivo da empresa, o desenvolvimento dos profissionais e a construção de um ambiente agradável são prioridades estratégicas. "A nova sede reflete esse conceito, com decoração neutra, exposições de arte e o conceito de ser 'uma agência dentro de uma galeria'", disse

Os projetos de expansão da empresa foram detalhados pelo executivo em visita ao Jornal do Comércio ontem, quando foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumerelo. "Essa nova sede marca uma nova fase para nós. Depois de 13 anos de consolidação no mercado gaúcho, sentimos a necessidade de um espaço que favorecesse a colaboração, a criatividade e o acolhimento. Isso impacta diretamente na eficiência do nosso trabalho e na capacidade de tomar decisões rápidas em um mercado cada vez mais dinâmico", explica Hoffmann.

Embora a JKR já atenda clientes nos Estados Unidos e no Canadá, seu diferencial tem sido a atuação em mercados considerados não convencionais para a publicidade brasileira, como Polônia, Estônia, Letônia e Romênia.

# Clínica de saúde infantil terá nova unidade no Viva Open Mall

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

**Miguel Campana**
miguel.campana@jcrs.com.br

A clínica de atendimento pediátrico Pronto Kids está prestes a abrir uma nova unidade dentro do Viva Open Mall, em Porto Alegre. Com investimento de R$ 400 mil, o projeto da nova unidade, que deve ficar pronta na primeira quinzena de maio, irá atender exclusivamente pacientes com horário marcado, enquanto o espaço antigo continuará recebendo crianças que precisam de atendimento imediato.

Parte da quantia investida pela Pronto Kids está sendo utilizada na contratação de profissionais, na aquisição de equipamentos médicos modernos e na implementação de novas tecnologias. Assim, o espaço em implantação, que ficará bem próximo à antiga unidade no shopping, irá oferecer exames laboratoriais para os pacientes, bem como serviços de fisioterapia respiratória e de traumatologia.

Atualmente, a Pronto Kids realiza mais de 60 mil atendimentos por ano, somando todas as 20 especialidades médicas oferecidas.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|---|---|---|
| **30.04** | IRPF | Recolhimento mensal (Carnê-Leão), de fato gerador de Março/2025 |
| **30.04** | IRPJ | PJ obrigadas à apuração com base no lucro real - Entidades Financeiras - Balanço Trimestral (1ª quota), de fato gerador de Janeiro a Março/2025 |
| **30.04** | IRPJ | Ganhos Líquidos em Operações na Bolsa – Lucro Presumido ou Arbitrado, de fato gerador de Março/2025 |
| **30.04** | IRRF | Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Março/2025 |
| **30.04** | IOF | Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Março/2025 |
| **30.04** | IRPJ | PJ obrigadas à apuração com base no lucro real - Entidades Financeiras - Balanço Trimestral (1ª quota), de fato gerador de Janeiro a Março/2025 |

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**
circulacao@jornaldocomercio.com.br
**Atendimento ao Assinante**
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
**Vendas de Assinaturas**
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50
Whatsapp:

**Assinaturas**

| | | |
|---|---|---|
| Mensal | R$ | 109,90 |
| Trimestral à vista | R$ | 269,73 |
| 1+2 | R$ | 99,90 |
| Total Parcelado | R$ | 299,70 |
| Semestral à vista | R$ | 528,66 |
| 1+5 | R$ | 97,90 |
| Total Parcelado | R$ | 587,40 |
| Anual à vista | R$ | 997,92 |
| 1+11 | R$ | 92,40 |
| Total Parcelado | R$ | 1.108,80 |

**Desconto de 10% para pagamento à vista**

**Formas de Pagamento:**
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

**Departamento Comercial**
**Atendimento às agências e anunciantes**
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
**Operações comerciais**
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
**Publicidade legal**
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**
**Telefones e e-mails**
(51) 3213.1362
**Editoria de Economia**
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Geral**
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Política**
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Cultura**
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

# Apagão leva caos às ruas de Portugal e Espanha

## Teoria diz que a falta de energia teria a ver com questões climáticas

**/ EUROPA**

OSCAR DEL POZO/AFP/JC

Países seguiam sem energia após 6 horas do blackout nesta segunda

Um apagão de grandes proporções atingiu partes da Europa, especialmente Espanha e Portugal, no horário de almoço de ontem, gerando caos no transporte público, atrasando voos e limitando atendimento nos sistema de saúde desses países. Houve relatos de problemas também nas redes de energia da França, porém em menor proporção.

Mais de seis horas depois, o sistema de energia havia retornado em apenas algumas regiões dos dois países. Na Espanha, partes de Galícia, País Basco e Catalunha tinham recuperado a eletricidade, enquanto municípios na região de Madri começavam a retomar o sinal de internet. Em Portugal, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, pediu paciência e avisou que a rede será restabelecida "nas próximas horas".

Dados da Rede Elétrica da Espanha reunidos pelo El País mostram uma queda brusca no consumo às 12h25min locais (7h25min no Brasil). Nesse horário, a demanda caiu pela metade em menos de uma hora. Na França, país menos afetado entre os três, a operadora RTE disse que houve uma breve interrupção, mas que a energia foi restaurada rapidamente.

Logo após o apagão, o Incibe (Instituto Nacional de Cibersegurança da Espanha) afirmou que estava verificando se a falta de luz havia sido um ciberataque - possibilidade levantada também pelo ministro Adjunto e da Coesão Territorial português, Manuel Castro Almeida, em entrevista à emissora RTP 3. A hipótese deu origem até mesmo a uma notícia falsa de que o corte de energia se devia a um ataque russo. Ao longo da tarde, porém, a possibilidade de uma sabotagem perdeu força -o presidente do Conselho Europeu, o português António Costa, afirmou que, até aquele momento, não havia indícios de que o apagão generalizado fosse resultado de um ciberataque.

A teoria que vem ganhando tração mais a ver com questões climáticas. A REN (Redes Energéticas Nacionais), responsável pela distribuição de energia em Portugal, afirmou que um fenômeno atmosférico raro na Espanha, produzido por variações extremas de temperatura no interior do país, causou o apagão.

A empresa disse ainda que a restauração completa da rede elétrica do país pode levar até uma semana, embora Montenegro tenha falado em um restabelecimento dentro de algumas horas.

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, fez um apelo para que não se especulasse, mas não descartou nenhuma hipótese. "Ainda estão estudando as causas", afirmou ele no Palácio da Moncloa. O líder pediu ainda que a população reduza ao máximo seus deslocamentos e limite o uso de seus celulares somente para o que for "estritamente necessário".

Ao longo do dia, trechos do metrô de Madri foram esvaziados e a circulação ferroviária foi interrompida em todo o país. Em Atocha, por exemplo, uma das principais estações ferroviárias da cidade, os passageiros esperavam nas plataformas com os trens parados. O temor de que o apagão se estenda por muito tempo fez alguns madrilenhos estocarem comida. As prateleiras de um supermercado na capital estavam vazias enquanto pessoas tentavam estocar água, ovos e leite.

Já em Portugal, a fornecedora de água Epal disse que o abastecimento também poderia ser interrompido, e houve uma corrida aos supermercados para comprar suprimentos de emergência, . Tanto em Portugal quanto na Espanha, diversos hospitais tiveram que restringir suas operações.

# Rússia anuncia cessar-fogo unilateral de três dias na Ucrânia

**/ GUERRA**

O governo da Rússia informou, ontem, que o presidente Vladimir Putin decidiu por um cessar-fogo na guerra na Ucrânia durante três dias - entre 8 e 10 de maio - devido às comemorações do 80º aniversário da vitória contra a Alemanha nazista na 2ª Guerra Mundial.

"Por razões humanitárias, nos dias do 80º aniversário da vitória, da meia-noite de 7 e 8 de maio até a meia-noite de 10 e 11 de maio, o lado russo declara um cessar-fogo. Durante esse período, todas as operações militares cessam", informou o Kremlin, por meio de nota.

O governo russo sugeriu que o "lado ucraniano" deveria fazer o mesmo e interromper as operações militares nesses três dias. "Em caso de violações do cessar-fogo pelo lado ucraniano, as Forças Armadas russas fornecerão uma resposta adequada e eficaz", completou o governo de Moscou.

O comunicado diz ainda que a Rússia segue aberta para negociações de paz "sem pré-condições, visando eliminar as causas profundas da crise ucraniana e interação construtiva com parceiros internacionais".

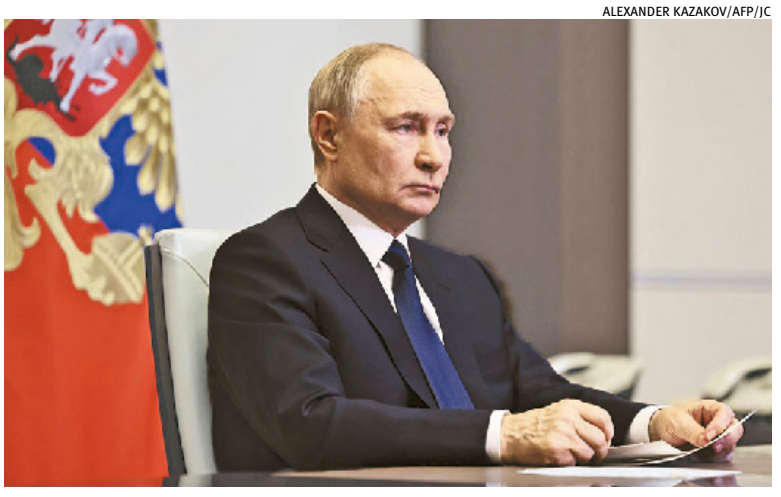
Até a publicação desta matéria, o governo da Ucrânia não havia se manifestado sobre a possibilidade de um cessar-fogo temporário durante as homenagens aos 80 anos da vitória da então União Soviética (URSS) contra a Alemanha nazista de Adolf Hitler.

O chamado Dia da Vitória é um dos mais importantes feriados da Rússia celebrado todos os anos. Neste 2025, chefes de Estados, de governos e representantes diplomáticos de diversos países vão à Rússia acompanhar as comemorações.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou a ida à Rússia e deve se encontrar com o presidente Putin. Na sequência, Lula segue para a China para encontro com o presidente Xi Jinping no contexto da cúpula da China com os países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

As negociações para uma paz duradoura entre Rússia e Ucrânia seguem com a intermediação dos Estados Unidos. Apesar de o presidente Donald Trump ter anunciado que a paz estava próxima, os conflitos prosseguem nos campos de batalha.

ALEXANDER KAZAKOV/AFP/JC



Putin sugeriu que os ucranianos façam o mesmo durante o período

# Conclave para escolha do novo papa começa em 7 de maio

**/ VATICANO**

O Colégio Cardinalício decidiu iniciar o conclave na quarta-feira, dia 7 de maio. A votação para escolher o novo papa começa após o término do período de luto de nove dias da morte de Francisco. A data foi definida pelos cerca de 180 cardeais presentes (pouco mais de 100 eleitores) reunidos na quinta Congregação Geral no Vaticano.

A informação foi confirmada na manhã de ontem, pelo Vaticano. "7 de maio! Reunidos na quinta Congregação Geral na manhã desta segunda-feira, os cardeais decidiram o início do #Conclave para a eleição do novo Papa".

Ainda de acordo com o Vaticano, não há previsão de conclusão. Entre os próprios cardeais eleitores, há aqueles que esperam um Conclave curto, considerando também o Jubileu em andamento, e aqueles que, ao contrário, preveem tempos mais longos para permitir que os cardeais "se conheçam melhor".

Cardeais das partes mais distantes do mundo ainda são esperados em Roma nestes dias. Eles serão hospedados na Casa Santa Marta, a Domus do Vaticano onde Francisco decidiu morar, renunciando ao apartamento papal. Uma das principais tarefas é instalar a chaminé por onde será liberada a fumaça das cédulas queimadas após as votações.

# Donald Trump quer trégua permanente entre os dois países

A secretária de Comunicação da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou em coletiva de imprensa que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está "otimista, mas é realista e está cada vez mais frustrado" com os líderes da Rússia e da Ucrânia. Segundo a representante americana, o republicano quer um acordo permanente entre os dois países para que a guerra na Europa Oriental seja resolvida, mas é preciso "ir à mesa para negociação". Em relação aos acordos comerciais, segundo Leavitt, toda a administração trumpista está se esforçando para alcançar as melhores negociações, "que devem beneficiar os americanos". "Não posso dar mais detalhes, mas vocês ouvirão mais sobre os acordos nesta semana", enfatizou.

Na ocasião, a porta-voz disse que Trump assinará ordens executivas sobre segurança de fronteira e mencionou que cerca de 136 quilômetros de muro de fronteira estão em fase de construção.

# política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

## Repórter Brasília

**Edgar Lisboa**
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Futuro do ministro da Previdência

Um dos principais temas que vêm sendo debatidos neste início de semana, em Brasília, é o futuro do ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), que tem que se explicar porque não tomou as devidas providências após ter sido alertado a respeito da possibilidade de fraude, ainda em meados de 2023, quando a ex-conselheira professora Tonia Galleti ainda integrava o Conselho Nacional da Previdência. Ele demorou quase um ano para tomar qualquer atitude.

### 'Me roubam e vou pagar juros ainda'

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

A oposição, no Congresso Nacional, quer instalar uma CPI para investigar a cobrança indevida do dinheiro de aposentados e pensionistas da Previdência. O deputado federal gaúcho Bibo Nunes (PL, foto) disse à coluna **Repórter Brasília** que "esse é um caso típico que merece uma CPI, até porque o próprio ministro teve conhecimento e não tomou providências". "Agora vem com a solução, de dar empréstimo para a população. Imagina, te roubam e a compensação é te dar um financiamento. Eu já perdi o que eu tinha, me roubaram, vou tirar um financiamento para pagar depois e ainda pagar juros?"

### Conta dos aposentados

Um rombo de mais de R$ 6 bilhões, dinheiro tirado da conta de aposentados e pensionistas a partir de descontos de mensalidades ilegais por parte de associações e sindicatos, alguns fantasmas, com suspeitas de que contaram com alguma participação, que ainda está sendo investigada, do alto comando do INSS.

### Alerta em ata

A situação ficou mais complicada no final de semana, porque notícias mostraram ata do Conselho Nacional da Previdência Social que revela o alerta feito pela conselheira Tonia Galleti. Mais uma encrenca para o presidente Lula resolver. A questão é: quem vai ressarcir os prejuízos dos aposentados que tiveram seu dinheiro surrupiado?

### Trabalho igual, salário igual

Para o deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT), "é inaceitável que uma mulher, quando ela trabalha na mesma função que um homem numa empresa, receba salário menor", afirmou com indignação o congressista após discutir o tema na Comissão de Trabalho da Câmara.

### Mulheres prejudicadas

Na opinião de Bohn Gass, "só porque é mulher, não tem salário igual, e não respeitam as mulheres". O parlamentar argumenta que "o Congresso Nacional já votou, o presidente Lula já sancionou e o Ministério Público regulamentou; só que os deputados da oposição apresentaram projetos para sustar o decreto que determina a igualdade de salário para funções iguais".

### Juridicamente seguros

"Esses argumentos, portanto, não têm nenhum sentido, juridicamente estão seguros", garantiu Bohn Gass, acrescentando que "a pessoa vai ficar no anonimato, então não vai ter nenhum prejuízo". "O que nós precisamos é da informação segura, se a empresa está pagando ou não está pagando dentro da lei a igualdade salarial. O argumento da oposição não para em pé", reclama o deputado.

### Cultura de respeito

Na visão de Bohn Gass, "é preciso criar uma cultura de respeito, e o respeito começa fundamentalmente pela igualdade salarial. Trabalhou na mesma função, igual ao homem, é salário igual. A oposição não quis aprovar, pediu vistas e quer acabar com esse decreto".

# Ministério atuou para evitar desvios no INSS, afirma Lupi

## Suspeita é que até R$ 6 bilhões tenham sido descontados indevidamente

**/ GOVERNO FEDERAL**

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/JC

'Temos o cuidado de esperar a investigação e a conclusão', disse Carlos Lupi

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), se defendeu das acusações de que teria demorado para agir no caso dos descontos indevidos no pagamento de aposentados. Lupi apresentou uma auditoria feita pelo INSS que seria, segundo ele, a "prova cabal" de que ele agiu para evitar possíveis desvios indevidos no pagamento de aposentadorias.

Esses descontos estão sendo apurados pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pela Polícia Federal e motivaram a Operação Sem Desconto, deflagrada na semana passada. A suspeita é de que até R$ 6 bilhões tenham sido desviados por entidades cadastradas junto ao governo federal.

Lupi fez essa defesa na abertura de reunião do Conselho Nacional de Previdência Social, nesta segunda-feira. O tema não estava na pauta, mas o ministro fez questão de trazê-lo à tona logo no início do encontro.

O ministro disse ser preciso "dar dimensão da grandiosidade do INSS" e afirmou aos conselheiros do CNPS que eles acompanharam pelo noticiário as informações sobre a operação. Reforçou que a apuração cabe à CGU e à Polícia Federal, e não ao Ministério da Previdência Social.

"Apareceram várias situações que estão sendo investigadas. Temos o cuidado de esperar a investigação, apresentar as provas e ver a conclusão. Garantir o amplo direito de defesa", disse. Defendeu, ainda, que a Constituição seja seguida "rigorosamente" para "não cometer injustiças e atos que levem à difamação de instituições e pessoas sem ter ainda os dados finalizados".

Lupi apresentou aos conselheiros uma "cronologia do que foi feito". Confirmou que em uma reunião do CNPS em 2023 o assunto veio à tona, mas "sem nenhum documento como prova para discutir os abusos que poderiam estar sendo executados". O ministro disse que o tema não estava em pauta, mas que ele orientou que fosse discutido posteriormente.

"Eu pedi, à época, que o INSS, que é a instituição responsável pela ação dessa política pública, começasse a apurar as denúncias apresentadas. Levou-se tempo demais", declarou.

O ministro ressaltou que demitiu o diretor responsável pela área de benefícios justamente pela demora na resposta sobre as denúncias apresentadas.

"Esse documento é anterior a qualquer trabalho que se fez de denúncia posterior. Isso é uma prova cabal de que o ministério sempre atuou firme nisso aí. Não tem nenhuma acusação contra mim, afastei um servidor pela morosidade", declarou o ministro.

# Ministro Moraes cobra laudos de saúde de Collor

**/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu ontem que a defesa do ex-presidente Fernando Collor de Mello apresente laudos médicos que comprovem os problemas de saúde dele. O prazo para resposta é de 48 horas.

O ministro Moraes aguarda os documentos para decidir se autoriza a transferência de Collor para o regime domiciliar. O ex-presidente foi preso para cumprir uma condenação de 8 anos e 6 meses na Operação Lava Jato.

Em despacho, o ministro Alexandre de Moraes pede documentos comprobatórios, "inclusive prontuário e histórico médico, bem como os exames anteriormente realizados".

A defesa despachou mais cedo por videoconferência com o ministro. Os advogados Marcelo Bessa e Thiago Fleury pediram prisão domiciliar humanitária para o ex-presidente.

Aos 75 anos, Fernando Collor tem "comorbidades graves" e faz uso de remédios contínuos, segundo a defesa. Os advogados também alegam no pedido que o ex-presidente não oferece "periculosidade".

Ao ser ouvido na audiência de custódia, no entanto, o ex-presidente Fernando Collor negou ter problemas de saúde ou tomar remédios.

Moraes também determinou que a direção do Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió, informe se tem estrutura para tratar da saúde de Collor.

O ministro também deve ouvir a Procuradoria-Geral da República antes de tomar uma decisão. Quando a denúncia foi feita, em 2015, Collor era senador e, em função do foro especial, o caso foi tratado pelo Supremo.

política

# PSDB decide hoje possível fusão com o Podemos

## Tucanos passam por reformulação após perderem espaço nacional

/ PARTIDOS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Partido que comandou o Brasil por oito anos (1995-2002), durante as gestões do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o PSDB está passando por um processo de reformulação. Hoje, a executiva nacional da sigla irá se reunir para decidir o futuro dos tucanos e uma possível fusão com o Podemos.

O PSDB vem perdendo espaço no cenário nacional, principalmente a partir das eleições de 2018, quando se intensificou uma polarização política no Brasil entre o PT, do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Já naquele momento os tucanos viram uma redução pela metade de governadores eleitos, partindo de seis no pleito de 2014 para apenas três.

Em 2022, o PSDB repetiu os três governadores eleitos, mas um deles deixou o partido no meio do mandato, a chefe do Executivo de Pernambuco, Raquel Lyra, que migrou para o PSD de Gilberto Kassab. Especula-se que em breve o mesmo ocorra com o gaúcho Eduardo Leite, o que significaria que apenas um governador permaneceria na sigla, o sul-mato-grossense Eduardo Riedel.

Apesar de nos bastidores líderes do PSD no Rio Grande do Sul afirmarem que está praticamente certa a ida de Leite ao partido, os tucanos trabalham para convencer o gaúcho a permanecer na sigla.

O presidente do PSDB nacional, ex-governador de Goiás Marconi Perillo, tem insistido que o governador do RS é o pré-candidato da legenda à presidência da República em 2026, um desejo que Leite não esconde e que reafirmou nos últimos dias em entrevistas a veículos de imprensa.

No PSD, a candidatura de Eduardo Leite ao Palácio do Planalto, ainda mais liderando uma chapa, é mais complicada, pois ele terá de disputar a indicação partidária com outros quadros, como, por exemplo, o governador do Paraná, Ratinho Júnior.

A sigla comandada por Kassab se concretizou como o partido que mais elegeu prefeitos no Brasil nas eleições municipais do ano passado – 887. Apesar disso, em solo gaúcho o PSD tem dificuldades de avançar a sua representatividade e, no pleito de 2024, elegeu quadros em apenas 12 prefeituras do Estado.

Na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul a realidade não é muito diferente: o partido tem apenas uma cadeira, hoje ocupada pelo deputado estadual Dimas Costa, suplente do atual Secretário de Esporte do Estado, Gaúcho da Geral. Na Câmara Municipal de Porto Alegre ocorre a mesma coisa, com a vereadora Cláudia Araújo sendo a única representante da sigla.

Com a concretização da filiação de Leite ao PSD, o partido passa a ter um nome forte no Rio Grande do Sul, tendo em vista que é o único governador gaúcho a alcançar a reeleição desde a redemocratização, em 1985.

# Projetos com regime de urgência trancam pauta do Parlamento gaúcho

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Os deputados estaduais se reunirão em sessão plenária nesta terça-feira, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, para apreciar projetos que constam na ordem do dia. Há cinco matérias enviadas em regime de urgência ao Parlamento pelo governo Eduardo Leite (PSDB), e que devem ser votadas para "destrancar" a pauta.

Quando um projeto é enviado ao Legislativo em regime de urgência, ele tem um prazo fatal para ser apreciado que, em caso de ser extrapolado, impede a votação de outras matérias. Para hoje, as propostas tratam de contratações emergenciais para o Instituto-Geral de Perícias (IGP) e duas autorizações ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) de transferência da titularidade de segmentos de rodovias a municípios.

Além deste projeto, está trancando a pauta na Assembleia um veto parcial do Executivo a um projeto que estabelece critérios de transparência para a cobrança de dívidas dos consumidores gaúchos. O texto em questão é de autoria do deputado estadual Pepe Vargas (PT), atual presidente da casa.

Havendo a apreciação das cinco matérias em regime de urgência, os parlamentares poderão passar para a votação de outros sete projetos de lei que constam na ordem do dia.

O destaque fica para uma proposta da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), em que, no caso de aprovação em plenário seguida pela sanção do governador, fica criada uma cota de 20% para negros no ingresso a cargos efetivos no órgão.

O projeto é de 2018 e desde o início deste ano esteve presente nas pautas para votação dos parlamentares. Porém, ainda não foi apreciado, pois o deputado Matheus Gomes (PSOL) iniciou uma articulação com a PGJ para que fosse desenvolvida uma emenda para que as cotas sejam expandidas também para os estagiários.

Os parlamentares também poderão apreciar outra emenda, de autoria da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia, que prevê que a cota para negros seja de 30%, em vez dos 20% propostos no projeto original.

A Assembleia Legislativa deve promover amanhã uma sessão solene para homenagear os 190 anos do Parlamento do Rio Grande do Sul.

A cerimônia oficial estava marcada para a semana passada, mas foi adiada em razão do luto pelo falecimento do papa Francisco.

FERNANDO GOMES/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Plenário deve analisar cinco matérias que obstruem avanço das votações

# PP e União Brasil decidem formalizar federação

Dois partidos com ampla representatividade no Congresso Nacional, o PP e o União Brasil irão anunciar federação nesta terça-feira, às 15h, em Brasília. A partir disso, as siglas passarão a ter 106 de um total de 513 cadeiras na Câmara dos Deputados e se consolidarão como a maior bancada. No Senado, alcançarão 14 vagas, mesmo número de PL e PSD.

No âmbito do Rio Grande do Sul, também haverá crescimento. O PP foi a sigla que mais elegeu prefeitos no Estado em 2024 e, com o acréscimo de gestores municipais do União, a federação chegará ao comando de 186 prefeituras gaúchas. Na Assembleia Legislativa do RS, o grupo terá 10 parlamentares, o que significa que apenas a federação PT-PCdoB tem mais cadeiras, com 12.

Uma federação funciona como um partido único, pelo menos para a Justiça Eleitoral. Assim, a distribuição de vagas legislativas ocorre pela soma dos votos de candidatos de partidos que integram a federação, e com aplicação dos quocientes eleitoral e partidário. Demais regras válidas para siglas únicas também servem para legendas federadas.

Atualmente, há três federações no Brasil: PSDB-Cidadania; PT-PV-PCdoB; e PSOL-Rede. Quando uma federação é oficializada, ela é válida por quatro anos. Dessa forma, este acordo entre o União Brasil e o PP se estende até 2029, o que significa que os partidos estarão juntos por pelo menos duas eleições - as gerais de 2026 e as municipais de 2028.

# CPI da Pousada Garoa fará sessão sem público para ouvir sobreviventes do incêndio

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Após o não comparecimento das testemunhas convocadas para a sessão de ontem, os vereadores que compõe a CPI da Pousada Garoa aprovaram requerimentos para o envio de documentos e o registro de novas oitivas. Uma das solicitações aceitas autoriza a realização de sessões sem espectadores externos, para que as testemunhas se sintam mais à vontade de expor seus relatos.

Segundo o vereador Ramiro Rosário (Novo), que enviou o pedido para sessões mais privadas, as testemunhas têm se sentido ameaçadas e ocultado fatos de seus depoimentos. "Tivemos informações, posterior à sua fala durante a sessão, de que uma das testemunhas gostaria de ter falado mais e dado mais detalhes sobre o que aconteceu na noite do incêndio, mas ficou com receio de possíveis represálias", explicou. A testemunha será convocada novamente para um oitiva apenas com os vereadores.

Os parlamentares também autorizaram a solicitação de envio dos laudos periciais do Instituto-Geral de Perícia e as mensagens trocadas pelo porteiro da unidade incendiada e André Kologeski da Silva, dono das Pousadas Garoa. Os vereadores suspeitam que havia uma comunicação prévia aos estabelecimentos da rede sobre quando ocorreriam as fiscalizações da prefeitura. Também requisitaram o envio do laudo de liberação do uso de prédio e adicionaram novos nomes à lista de testemunhas, como os sócios da empresa que forneciam extintores de incêndio às pousadas e o bombeiro que efetuou os resgates na noite da tragédia.

Segundo o presidente da CPI, Pedro Ruas (PSOL), o encerramento dos trabalhos está previsto para o dia 15 de junho. Na próxima semana, a expectativa é ouvir Cristiano Roratto, ex-presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc).

# Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/JC

## Uma vaga 'preferencial' para a juíza

Ainda não está próximo do fim o caso da juíza Lourdes Helena Pacheco da Silva, titular da Vara do Júri de Porto Alegre. No próximo dia 6 de maio serão, já, dois anos de existência. Ela já recebeu duas penas de censura que a impossibilitam de ser promovida na carreira. As pendengas são notórias no meio forense. E a peça central é a ação cível em que o cadeirante Magnus Rodrigo Cardoso busca reparação por dano moral - por ter sido chamado de "aleijado". A seu turno, a magistrada, como reconvinte, quer indenização - por ter sido chamada de "gorda". A desavença foi na garagem coberta do Shopping Iguatemi.

A sentença condenando a juíza a pagar reparação moral de R$ 7 mil foi proferida em 10 de outubro de 2024, pelo juiz Paulo de Tarso Carpena Lopes, da Vara Cível do Foro Regional do Alto Petrópolis. Uma passagem do julgado: "A requerida Lourdes preferiu outra postura mais agressiva, em vez de se retratar e se retirar".

Na semana passada prosseguiu, na 10ª Câmara Cível do TJRS, o julgamento dos dois feitos cíveis conexos, que desde 26 de março apontavam empate (1 x 1). O desembargador relator Jorge Alberto Pestana isentou a juíza. Na mesma sessão, o desembargador revisor Tulio Oliveira Martins manteve a indenização (R$ 7 mil) e negou a pretensão reconvencional da magistrada. O desembargador vogal Jorge André Pereira Gailhard pediu vista e, na última quinta-feira (24), manteve a condenação cível da juíza.

Esse terceiro voto firmou convicção a partir de som e imagens captados na câmera pessoal usada pelo segurança do Iguatemi que primeiro atendeu a ocorrência. "A discussão não teria ocorrido se a juíza demandada tivesse respeitado o direito do autor, e estacionado nas vagas comuns, destinadas ao grande público" - concluiu o voto. Outro trecho: "As ofensas recíprocas somente tiveram início em razão do agir desmesurado da ré/reconvinte, que optou por estacionar o seu carro na vaga para pessoa com deficiência".

Os 2 x 1 do placar não acabaram com a contenda jurídica. Pelo artigo 942 do Código de Processo Civil devem ser convocados dois outros desembargadores para chegar ao desfecho, em 29 de maio. A lei prevê que "quando o resultado da apelação for não unânime, o julgamento prosseguirá em sessão com a presença de outros julgadores convocados nos termos definidos no regimento interno, em número suficiente para garantir a possibilidade de inversão do resultado inicial". (Processo nº 5004771-82.2023.8.21.2001).

## A polêmica: médico x clube

Iniciada em 30 de abril de 2019, a ação trabalhista do ex-médico tricolor Marcio Augusto Bolzoni contra o Grêmio Porto-Alegrense terá - seis anos e uma semana depois - nova etapa no próximo 7 de maio. O reclamante busca exatos R$ 2.441.450,00 a título de horas extras, adicionais noturno e de insalubridade, férias, gratificações, diferenças de FGTS, indenização dobrada, repouso semanal remunerado, sobreaviso, prontidão e tempo à disposição do clube.

Há um ano saiu a sentença, proferida pelo juiz Ricardo Fioreze, da 15ª Vara do Trabalho de Porto Alegre. Foram deferidos: (a) horas extras do trabalho além de 8 horas ao dia, mas só nos dias em que o médico atuou em jogos em Porto Alegre; (b) Dobra sobre a remuneração de férias (com 1/3), em relação a cinco períodos aquisitivos, de 2013 a 2018; (c) Diferenças de repousos semanais remunerados, considerando os valores pagos a título de gratificação-prêmio, por vitórias e títulos; (d) adicional de insalubridade; (e) reparação de R$ 20 mil por dano moral.

Ambas as partes são recorrentes. O recurso será julgado pela 3ª Turma do TRT gaúcho. O relator é o desembargador Francisco Rossal de Araújo - tido por advogados gremistas e colorados como uma das mais lúcidas cabeças da Corte. Na eventual fase de liquidação, o Grêmio deverá fornecer o perfil profissiográfico previdenciário do reclamante, relativo às atividades que importavam na sujeição dele a condições de trabalho insalubres. Em tese, tal detalhe poderá tornar a conta mais pesada. E servirá também para comprovar o direito à aposentadoria especial.

Os advogados Cicero Hartmann e José Pedro Pedrassani atuam em nome do médico. O clube é defendido pelos advogados Mônica Canellas Rossi e Benoni Canellas Rossi. (Processo nº 0020456-26.2019.5.04.0015).

## Filha secretária contra mãe advogada

Uma surpresa na rotina jurídica: litígio laboral entre filha e mãe. A Justiça do Trabalho gaúcha afirmou a negativa de vínculo empregatício entre uma estudante de Direito e o escritório advocatício de sua genitora. O caso é de Alvorada (RS) e a sentença de improcedência da ação (valor da causa: R$101.279,09) foi confirmada pela 6ª Turma do TRT da 4ª Região (RS). As duas instâncias não identificaram a presença de subordinação e habitualidade, que são elementos exigidos para a caracterização do emprego.

A contenda jurídica colocou em polos opostos Fernanda Roncuni Bica (sem inscrição na OAB/RS como estagiária) e sua mãe Maria Salete Roncuni Bica (OAB/RS nº 31.676). A primeira alegou que "a relação havida, em escritório de advocacia unipessoal, implicava em subordinação técnica inerente à atividade, reforçada pela sua hipossuficiência". A mãe-reclamada sustentou que "a reclamante ia esporadicamente no escritório, na condição de filha, sem horários estabelecidos, levando inclusive os filhos ao escritório". E que, como decorrência familiar, recebia de R$ 1, 5 mil a R$ 2 mil, por mês, "ajudando na redação da parte técnica". Os julgados, nos dois graus de jurisdição, reconheceram ter havido "prestação de serviços pessoais e de forma onerosa". Mas concluíram "não comprovadas a subordinação e a habitualidade necessárias". Detalhe: os depoimentos testemunhais "foram contraditórios quanto à frequência e aos horários de trabalho".

A demanda iniciou em 24 de março de 2023. No recente 15 de abril houve o trânsito em julgado. A filha não ingressou com recurso de revista ao Tribunal Superior do Trabalho. (Processo nº 0020306-07.2023.5.04.0241).

## O novo jeito de julgar

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) discordam menos quando julgam os casos no Plenário Virtual. Nesta modalidade os votos são enviados pelo sistema eletrônico da Corte, sem troca de debates nem interação direta entre os magistrados e os advogados das partes. A constatação é de pesquisa inédita realizada por pesquisadores do Insper e da Universidade de Southampton, no Reino Unido. Foram analisados 2,3 milhões de votos e decisões a partir de 1988. A conclusão foi a de que "a chance de um ministro divergir da maioria cai pela metade nesse formato de julgamento".

Pela rotina de agora foram julgados - por exemplos - os recursos de: a) a ação penal contra Fernando Collor; b) os decretos que flexibilizaram o acesso a armas de fogo; c) as ações contra envolvidos nos atos turbulentos de 8 de janeiro.

No ano passado, 98,5% das decisões colegiadas do Supremo foram tomadas nesse formato. Há efetivos avanços em celeridade, mas ficam (irreversíveis) as fragilidades de transparência e a inexistência do debate verbal.

## Milhões desconhecidos...

Fernando Affonso Collor de Mello, 75 de idade atual, foi o 32º presidente do Brasil (1990/1992), quando renunciou ao mandato, enquanto respondia a um processo de impedimento aprovado pelo Senado Federal. Agora - 33 anos após o impeachment - ele passa o início de uma temporada no cárcere (até quando, STF?...), para cumprir pena de oito anos e dez meses de prisão. Como se sabe, o pretenso "caçador de marajás" foi também um dos muitos usufrutuários do escândalo do petrolão. Este consistiu na notória dilapidação da Petrobras pelos governos petistas de Lula e Dilma.

Na conjunção, já como senador, Collor se associou à corrupção do PT, o partido que ele mesmo combateu em 1989, como candidato a presidente, então derrotando Lula no segundo turno. Conforme a denúncia que o levou à condenação em 2023 - e só agora ao cárcere - ele recebeu R$ 20 milhões em propina. Tal dinheiro "apareceu" do nada em sua conta, enquanto ele dizia não ter "a menor ideia" da origem -, conforme entrevistas que concedeu durante a tramitação do processo criminal.

Os ministros do STF consideraram que, entre 2010 e 2014, o então senador recebeu a dinheirama como propina para viabilizar contratos da construtora UTC Engenharia com a BR Distribuidora (subsidiária da Petrobras à época). O compromisso "collorido" era também de apoio político para a indicação e a manutenção de diretores da estatal. (Ação penal nº 1.025).

jornal da lei

# As mortes do menino Bernardo

## Caso do pai que participou do assassinato do filho chocou o País em 2014

**Fabrine Bartz**
fabrineb@jcrs.com.br

FERNANDO TEIXEIRA/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

**Casa de Leandro Boldrini, pai da vítima, em Três Passos**

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Considerado um divisor de águas devido à forma com que os órgãos de proteção passaram a olhar as violências intrafamiliares, a morte do menino Bernardo Uglione Boldrini, em Três Passos - ocasionada pelo medicamento Midazolam -, completou 11 anos neste mês. O município de 25 mil habitantes, no Noroeste do Rio Grande do Sul, vivencia o luto até hoje.

De acordo com a Polícia Civil, o menino, de apenas 11 anos, foi visto pela última vez no dia 4 de abril de 2014, quando ia dormir na casa de um amigo. Dias depois, o pai de Bernardo, o médico Leandro Boldrini, procurou uma emissora de rádio para pedir ajuda nas buscas. Além da rádio, cartazes foram espalhados em diferentes pontos do município.

O corpo do menino foi encontrado 10 dias depois, em Frederico Westphalen, enterrado, sem roupas, às margens de um rio, em um matagal. O atestado de óbito não indica a causa da morte, mas diz que teria sido de forma violenta e que o cadáver estava "em adiantado estado de putrefação". Na mesma noite, a polícia prendeu o pai, a madrasta, Graciele Ugulini, e uma amiga do casal, Edelvânia Wirganovicz. Já o irmão de Edelvânia, Evandro Wirganovicz, foi preso como suspeito.

CRIMES
QUE MARCARAM O RIO GRANDE DO SUL

Segundo o promotor de Justiça, Bruno Bonamente - que realizou a denúncia -, na tarde que foram para Frederico Westphalen, Graciele havia dito que estava sozinha. "As investigações identificaram que ele estava com ela, mas as duas retornaram e o Bernardo não estava junto". Ainda antes de iniciar o trajeto, o menino tomou a primeira dose do medicamento por via oral. Graciele informou que era um remédio para evitar enjoos durante a viagem, porém, a substância foi reaplicada por via intravenosa, já na presença de Edelvânia.

Antes do crime, o menino, órfão de mãe, se dizia carente de atenção. "Tinha um procedimento na Vara da Infância, que o Bernardo dizia que "não era amado". Mesmo assim, o casal se comprometeu em cuidar, mas não se imaginava que por trás disso eles estavam tramando a morte dele", lamenta o promotor.

O comportamento apresentado contribuiu para que o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) conseguisse todas as provas necessárias para oferecer a denúncia. "A comunidade ficou tão aflita com a situação que queria expor toda situação que ele vivenciou antes de morrer", conta Bonamente. Ainda de acordo com ele, "antes do crime, o casal fazia chacota com o garoto. Eles abandonaram e fizeram tortura psicológica. Depois do crime, eles tentaram mostrar um viés diferente, pai e madrasta preocupados com o desaparecimento".

Os quatro acusados foram pronunciados pela Justiça mais de um ano após o crime. "Foi a sociedade de Três Passos que fez o julgamento do caso", diz o promotor. O julgamento, porém, ocorreu apenas em 2019. Após cinco dias e 50 horas, o júri decidiu pela condenação dos quatro réus.

Ainda aberto perante à Justiça, o caso apresentou atualizações neste mês. Graciele Ugulini - condenada a 34 anos e sete meses por homicídio quadruplamente qualificado e ocultação de cadáver -, teve a progressão de regime autorizada e, agora, cumpre pena em regime semiaberto. Já a amiga Edelvânia Wirganovicz - condenada a 22 anos e dez meses por homicídio triplamente qualificado e ocultação de cadáver -, foi encontrada morta, no Instituto Penal Feminino, em Porto Alegre, no dia 22 de abril. Anterior à morte, o advogado já havia sinalizado que ela sofria ameaças no local.

A defesa ainda alegou que se algo acontecesse o responsável seria o Ministério Público. Edelvânia foi encontrada morta com sinais de enforcamento. Os dados preliminares apontam que a própria apenada teria cometido o ato. Em nota, a defesa lamentou a sua morte. Já o irmão dela, Evandro Wirganovicz, foi sentenciado a nove anos e seis meses em regime semiaberto, já cumpriu a pena e está solto.

Inicialmente, o pai foi condenado a 33 anos e oito meses. Segundo o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), a "defesa pediu a anulação por conta da conduta do Promotor de Justiça durante o interrogatório do réu". O TJ-RS concluiu que ele utilizou o momento para antecipar a acusação, havendo quebra da paridade de armas, uma vez que não foi possível fazer o contraponto. O novo júri ocorreu em 2023 também em Três Passos e resultou na condenação de Boldrini a 31 anos e oito meses de prisão.

Atualmente, ele cumpre pena em regime semiaberto junto ao Instituto Penal de Santa Maria. Em fevereiro deste ano, ele teve o registro cassado pelo Conselho Federal de Medicina (Cremers). O restante das defesas, no entanto, não retornaram até o fechamento da matéria.

Em maio de 2014, a Lei Menino Bernardo, foi sancionada. Segundo o defensor público do RS William Foster, a lei "busca afastar dos processos de educação a utilização de castigos físicos, cruéis ou degradantes, mas, principalmente, trata da dignidade das crianças".

A matéria encerra a série de cinco reportagens que relembrou casos que marcaram a Justiça do Rio Grande do Sul

# Opinião

## O olhar do Direito Empresarial no uso da Inteligência Artificial

**Aline Ribeiro**

Em 2024, o Direito Empresarial foi marcado por discussões envolvendo governança corporativa, compliance, sustentabilidade, reforma tributária, e o impacto de tecnologias como a Inteligência Artificial (IA).

Foi um ano de muitos desafios e olhando para o horizonte que se avizinha, tem-se que o uso da Inteligência Artificial integrada ao jurídico empresarial desponta como a principal tendência para 2025. A IA será utilizada não apenas como ferramenta de automação, mas também como suporte estratégico para governança, compliance e inovação.

O foco será na personalização e eficiência, mantendo a segurança cibernética e a ética no uso de dados como prioridades fundamentais. Essas mudanças apontam para um cenário em que tecnologia e sustentabilidade caminham juntas, moldando as práticas empresariais e jurídicas em um ambiente global cada vez mais desafiador.

A IA tem potencial para transformar os processos jurídicos corporativos de pelo menos três maneiras principais: automação e Eficiência Operacional: ferramentas de IA já são utilizadas para a automação de tarefas rotineiras. Em 2025, espera-se que essas soluções estejam ainda mais integradas aos sistemas jurídicos; análise Preditiva e Gestão de Riscos: a capacidade da IA de processar grandes volumes de dados em tempo real permite identificar riscos e antecipar soluções, o que deve se consolidar em 2025; e governança Corporativa e Tomada de Decisão: a integração da IA nas práticas de governança corporativa aprimora a transparência e a comunicação com stakeholders.

Os benefícios esperados são maior eficiência e redução de custos, aumento da precisão em análises jurídicas e agilidade na adaptação às mudanças legislativas e regulatórias. Por outro lado, os desafios a serem superados são árduos: garantir a ética e transparência no uso da IA, além de desafios éticos como a imparcialidade dos algoritmos e a segurança de dados.

O que já se sabe, no entanto, é que em 2025 a Inteligência Artificial será mais do que uma ferramenta; será uma aliada estratégica no Direito Empresarial. A integração dessa tecnologia promoverá inovação, mitigação de riscos e eficiência.

*Advogada empresarial*

## NOTAS

*• Estão abertas até 9 de maio as inscrições para a 5ª Corrida pela Adoção, que ocorre no dia 17/05, às 8h, no Parque Esportivo da Pucrs. O evento abre a Semana da Adoção em Porto Alegre e busca sensibilizar para a situação de crianças e adolescentes acolhidos. A renda será destinada a abrigos e casas lares. Samba Tri e Valentina Corrêa animam a manhã.*

*• Para alertar sobre o aumento dos casos de feminicídio no RS, o Ministério Público Estadual lançou uma ação de conscientização. Um videocast com a promotora Ivana Battaglin está disponível no YouTube do MP/RS, orientando sobre sinais de violência e onde buscar ajuda. O selo "MP/RS pela vida das mulheres" também será usado nas publicações da instituição.*

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

GUSTAVO GHISLENI/AFP/JC

Vale do Taquari foi uma das primeiras regiões impactadas pelo evento

Essa matéria abre uma série de reportagens que relembra a enchente histórica de 2024

# Enchente histórica de 2024 era tragédia anunciada

## Maior desastre climático do Rio Grande do Sul, que completa um ano, deixou 184 mortos e mais de 422 mil desalojados

**Gabriel Margonar**
gabrielm@jcrs.com.br

Há um ano, entre o final de abril e o início de maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou a maior tragédia ambiental de sua história. Um mês de chuvas sucessivas e concentradas, principalmente, sobre a bacia hidrográfica do Guaíba levou o sistema de drenagem urbana e de contenção a um colapso. Parte de Porto Alegre e de cerca de 96% dos municípios do Estado foram engolidas pelas águas – não por uma fatalidade isolada, mas como prenúncio de um novo padrão climático que já estava previsto por modelos científicos há décadas.

"Não dá para dizer que foi um evento extremo isolado. Ele é reflexo de um novo padrão climático. Os modelos já previam, desde o começo do século, que o Sul do Brasil enfrentaria eventos intensos de cheia e estiagem", explica o professor Fernando Meirelles, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

Segundo ele, o que causou a tragédia foi uma conjunção de fatores meteorológicos e estruturais. A sequência de quatro enchentes entre 2023 e 2024 – junho, setembro, novembro e, por fim, abril e maio – culminou em uma sobrecarga do sistema hídrico. Depois, um bloqueio atmosférico sobre o Sudeste concentrou toda a umidade amazônica no Sul, gerando volumes excepcionais de chuva. Isso gerou uma cadeia de cheias nos rios gaúchos.

Os primeiros municípios atingidos foram no Vale do Rio Pardo (Santa Cruz e Candelária), dia 27 de abril. Na sequência, as tempestades se espalharam pelo Vale do Taquari (Lajeado, Estrela, Muçum e Roca Sales), Campos de Cima da Serra e Serra (Gramado, Canela, Caxias do Sul, entre outras). Na Capital, as águas chegaram com força a partir do dia 3 de maio.

Mas, como Meirelles destaca, chuva e vazão são apenas ameaças naturais. O desastre ocorre quando esses elementos encontram populações vulneráveis e estruturas frágeis. "O risco do desastre está na vulnerabilidade. As cidades não estavam preparadas para suportar uma vazão tão alta. E o sistema de proteção de Porto Alegre, embora concebido para resistir, não estava funcionando como deveria", afirma.

Projetado nos anos 1960, o sistema de diques, casas de bombas e comportas da Capital previa uma cota de proteção de até seis metros do nível do Guaíba. Essa cota não foi ultrapassada durante o evento. No entanto, falhas graves na execução e manutenção fizeram com que a proteção, no papel, não funcionasse na prática.

Diques previstos para estar a sete metros foram encontrados a quatro. Portões foram implantados no lugar de comportas. Em diversos locais, casas de bombas não estavam operacionais e as válvulas de retenção, que impediriam a água do lago de voltar para o sistema, simplesmente não existiam ou estavam quebradas.

"Em muitos pontos, a gente não sabe como a estrutura foi implantada. Não temos documentação sobre como se deu a execução do projeto. Onde deveriam estar as bombas, há hoje residências. Algumas casas de bombas não correspondem mais ao projeto original", relata o professor. Em outras palavras: o sistema foi alterado, degradado ou abandonado ao longo do tempo – e o IPH não sabe exatamente quando nem por quem.

Além disso, pontos frágeis conhecidos da cidade, como a alça de acesso da BR-290 (Freeway), tornaram-se brechas para o avanço da água. Um bueiro ligado ao arroio Dilúvio, que deveria ser isolado em caso de cheia, permitiu que o Guaíba invadisse o bairro Menino Deus. O portão que cedeu na Avenida Castelo Branco e isolou a zona Norte da cidade não era uma comporta hidráulica – era apenas um portão comum.

Ainda assim, Meirelles defende que a base do projeto original é sólida e que, se estivesse operando como planejado, teria protegido ao menos Porto Alegre. Para o futuro, ele propõe reconstruir melhor: com atenção à topografia, ao levantamento batimétrico dos rios e à contratação de sistemas modernos de alerta por radar. Medidas que o Estado começou a implementar.

Mas o enfrentamento precisa ir além das cidades. A mudança climática é um processo global, lembra o especialista. "Mesmo que o governo estadual atue em medidas locais, como recuperação de solo e captação de carbono, isso é insuficiente. Precisamos que o Acordo de Paris (tratado internacional que visa limitar o aquecimento global) seja cumprido."

Entre as medidas locais citadas por Meirelles estão o pagamento por serviços ambientais a agricultores para preservação de áreas de infiltração, contenção da erosão e recuperação de matas ciliares. Esses esforços, ainda que não evitem eventos excepcionais, podem mitigar os impactos das cheias e também das estiagens, como a que já ameaça o Estado em 2025.

"Se tivéssemos mais capacidade de armazenar água no solo, enfrentaríamos melhor as secas. E nas cheias, haveria menos escoamento direto para os rios. É um sistema que precisa funcionar em equilíbrio."

A reconstrução já começou. Cidades como São Leopoldo estão elevando diques. Alvorada aposta em um sistema semelhante ao da capital, com casas de bombas e contenção. Mas Meirelles alerta que a proteção urbana não pode ser pensada isoladamente. "Não adianta resolver o problema de uma cidade e empurrar para a vizinha. A gestão precisa ser integrada, regional", conclui.

### Números da tragédia

| | |
|---|---|
| **478** municípios atingidos | **2.398.255** pessoas afetadas |
| **184** mortos | **25** desaparecidos |
| **10.793** desabrigados | **422.753** desalojados |

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Copa do Brasil** - Além de Inter e Maracanã, também jogam pela ida da 3ª fase, nesta terça-feira, às 19h, Retro x Fortaleza. Às 19h30min, tem Maringá x Atlético-MG. Já às 21h30min, se enfrentam Fluminense x Aparecidense e São Paulo x Náutico.

**Liga dos Campeões** - Pelo jogo de ida da semifinal do torneio europeu, tem Arsenal x PSG nesta terça, às 16h, na Inglaterra.

**Libertadores** - A Conmebol anunciou nesta segunda-feira que a final do torneio será em Lima, no Peru. O jogo está marcado para 29 de novembro. A cidade volta a receber a decisão depois da edição de 2019, quando o Flamengo venceu o River Plate em um desfecho épico, com uma virada nos acréscimos. Lima superou a concorrência de Montevidéu e Brasília.

**Seleção brasileira** - Segundo informado pelo Footy Headlines, site referência em "vazar" camisas de clubes e seleções antes do lançamento, nesta segunda, o Brasil vestirá um uniforme número 2 na cor vermelha na Copa do Mundo de 2026. A camisa da equipe nacional, tradicionalmente azul, conterá o selo da Jordan, marca da Nike em referência ao histórico jogador de basquete, Michael Jordan.

**Carlo Ancelotti** - O técnico italiano já avisou aos jogadores do Real Madrid, antes da final da Copa do Rei, diante do Barcelona que deixará o clube. A perspectiva era ao final da temporada, mas a CBF trabalha para acelerar o processo e contratá-lo para o comando do Brasil.

**Corinthians** - Dorival Júnior é o novo treinador do Timão. Após dias de negociação, o acordo foi selado, e o clube anunciou nesta segunda o ex-técnico da seleção brasileira como sucessor de Ramón Díaz. Sua estreia será na quarta, contra o Novorizontino, pela Copa do Brasil.

**Tênis** - O apagão de grandes proporções que atingiu parte da Europa, sobretudo Espanha e Portugal, próximo ao horário do almoço desta segunda, provocou o cancelamento de rodadas do Madrid Open e do Campeonato Português. Inicialmente, a organização do torneio de tênis disputado na capital espanhola optou por suspender por três horas as disputas previstas para esta segunda. Com a demora para o restabelecimento da energia, os promotores decidiram cancelar os jogos e retomar o torneio de Masters 1000 nesta terça-feira.

# Com tendência de time misto, Inter estreia hoje diante do Maracanã-CE

## Pelo jogo de ida da 3ª fase, Colorado pode encaminhar a classificação no duelo em casa

/ COPA DO BRASIL

**Cássio Fonseca**
cassiof@jcrs.com.br

Mais tranquilo pela vitória no final de semana, o Inter quer definir sua vida na Copa do Brasil já no duelo de hoje. No Beira-Rio, às 19h, contra o Maracanã, do Ceará, o Colorado tem a missão de construir uma vantagem expressiva no jogo de ida da 3ª fase e encaminhar a classificação. Diante do modesto adversário da Série D, a tendência é de time misto, sob a premissa que os nomes oriundos do banco vençam sem sustos. A volta está marcada para o dia 22 de maio, sem estádio confirmado.

A preparação, no entanto, foi a mais curta possível. Depois de bater o Juventude no sábado, o técnico Roger Machado deu folga no domingo e a reapresentação ocorreu nesta segunda à tarde, no CT Parque Gigante. A principal dúvida está no comando do ataque, perante os problemas no departamento médico.

Estava escrita a oportunidade de Borré como titular, mas o colombiano se lesionou contra o Papo – sentiu a posterior da coxa ao esticar a perna para alcançar um cruzamento – e não fica à disposição. Os mais jovens, Lucca e Ricardo Mathias, sofrem com um desconforto muscular e uma entorse no joelho, respectivamente.

De ofício na posição, resta Enner Valencia. O equatoriano, porém, vem de uma sequência pesada e também é candidato à preservação. A outra opção é Wesley, também desgastado. Foi ele quem fez a função quando Borré saiu no sábado e Roger, na coletiva, se mostrou satisfeito com o desempenho.

A provável escalação colorada, portanto, tem Anthoni; Nathan (Aguirre), Rogel, Victor Gabriel e Ramon; Ronaldo, Thiago Maia e Óscar Romero; Gabriel Carvalho, Valencia (Wesley) e Vitinho. Os titulares devem aparecer no banco de reservas, à exceção do volante Fernando. Ele foi baixa contra o Papo por não se recuperar de dores no tornozelo após um choque com Vitão na última terça, contra o Nacional, do Uruguai.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Por conta de lesões, Wesley surge como opção a Valencia no ataque

Pesa também a sequência das próximas duas semanas. Após cinco jogos em Porto Alegre, o Inter vai para outros quatro fora de casa. Contra Corinthians, Atlético Nacional, Botafogo e Nacional, nesta ordem, o time gaúcho terá o desgaste extra das viagens e só volta ao Beira-Rio no próximo dia 18, contra o Mirassol. Por isso o cuidado com Fernando, veterano e peça-chave no time de Roger.

# Grêmio quer contornar os erros individuais para voltar a vencer

**Rudá Neis**
rudan@jcrs.com.br

Os jogos passam e as frustrações se acumulam. Com o empate contra o Vitória na última partida, o Grêmio chegou ao seu quinto jogo consecutivo sem vencer e, não bastasse os resultados, a maneira que ocorrem desapontam ainda mais os torcedores. O duelo contra os baianos marcou o segundo jogo do técnico Mano Menezes na casamata tricolor, e o segundo em que o empate é decretado por erros individuais. Em busca do seu primeiro triunfo no retorno ao Tricolor, o comandante prepara a sua equipe para enfrentar o CSA, amanhã, pela partida de ida da 3ª fase da Copa do Brasil, no estádio Rei Pelé.

A partida é vista como uma boa oportunidade de melhorar o ânimo e premiar as mudanças de postura que o novo treinador estabeleceu no time. Segundo o próprio Mano, as evoluções vêm acontecendo. "Demos passos importantes na firmeza do que queremos fazer. Brigar pela bola. Isso vai dando confiança para a gente dar um passo à frente. Quem sabe pela Copa do Brasil", acredita.

CRISTIANO OLIVESKI/GRÊMIO/JC

Mesmo após falhas, Jemerson tem a confiança de Mano Menezes

O confronto contra os alagoanos acontece em um momento em que a ausência de confiança é notória nos jogadores gremistas. Somados a isso, os erros individuais de Jemerson e Tiago Volpi, nas partidas anteriores, ocorreram e distanciaram o retorno das vitórias gremistas. Mano foi categórico no pedido de apoio dos torcedores neste momento de instabilidade e afirmou que a falta de treino é a causa dos erros.

Entretanto, é no meio da fase negativa que o time do Grêmio volta às atenções para a Copa do Brasil, competição que o Tricolor acumula duas suadas classificações nos pênaltis contra São Raimundo-RR e Athletic-MG nas fases anteriores ainda sob o comando do questionado Quinteros. Sem vencer ainda no torneio, o Tricolor realiza, em Salvador, o último treinamento antes da viagem para enfrentar o CSA, no estádio Rei Pelé, em Maceió.

Para o duelo desta quarta-feira, o Tricolor terá mais uma baixa no setor ofensivo: Aravena sentiu dores musculares no último jogo e deve se juntar a Amuzu, Arezo e Pavón como desfalques. Assim, Cristian Olivera, Braithwaite, Alysson e André Henrique são as opções no ataque para o comandante gremista.

Outra questão que movimenta a véspera da partida é a apresentação do novo coordenador técnico tricolor. Luiz Felipe Scolari promoverá suas primeiras palavras no seu retorno a Porto Alegre, desta vez, na função que não lhe foi habitual ao longo da sua carreira. Após a coletiva de imprensa no CT Luiz Carvalho, Felipão deve integrar a delegação para o jogo contra o CSA.

# Panorama

## Voz portuguesa e piano brasileiro

A cantora portuguesa Maria João e o pianista brasileiro André Mehmari realizam uma apresentação musical conjunta no palco do Instituto Ling às 20h desta quarta-feira. O concerto é uma celebração do disco de vinil *Algodão*, álbum lançado pelo duo em 2024, que une melodias de Mehmari com letras escritas por Maria João. Ingressos no site e na bilheteria do Instituto, entre R$ 30,00 e R$ 60,00.
Apesar de ser majoritariamente composto por canções autorais da dupla, o concerto também deve incluir faixas assinadas por Guinga e Aldir Blanc, duas referências estéticas fundamentais para os artistas. Entre as músicas, destaca-se a faixa *O Sonho*, parceria entre Mehmari e Blanc encomendada por Maria João para o álbum *A Poesia de Aldir Blanc*. Mesclando o ecletismo presente no repertório de Maria com as influências do jazz e da música popular de André, a dupla transita entre gêneros, nomes e sonoridades que marcam a cena da música brasileira até os dias de hoje.

ALEXANDRE CABRITA/DIVULGAÇÃO/JC

**Maria João, acompanhada de André Mehmari, lança álbum *Algodão***

## Prosa & Música com Emily Borghetti

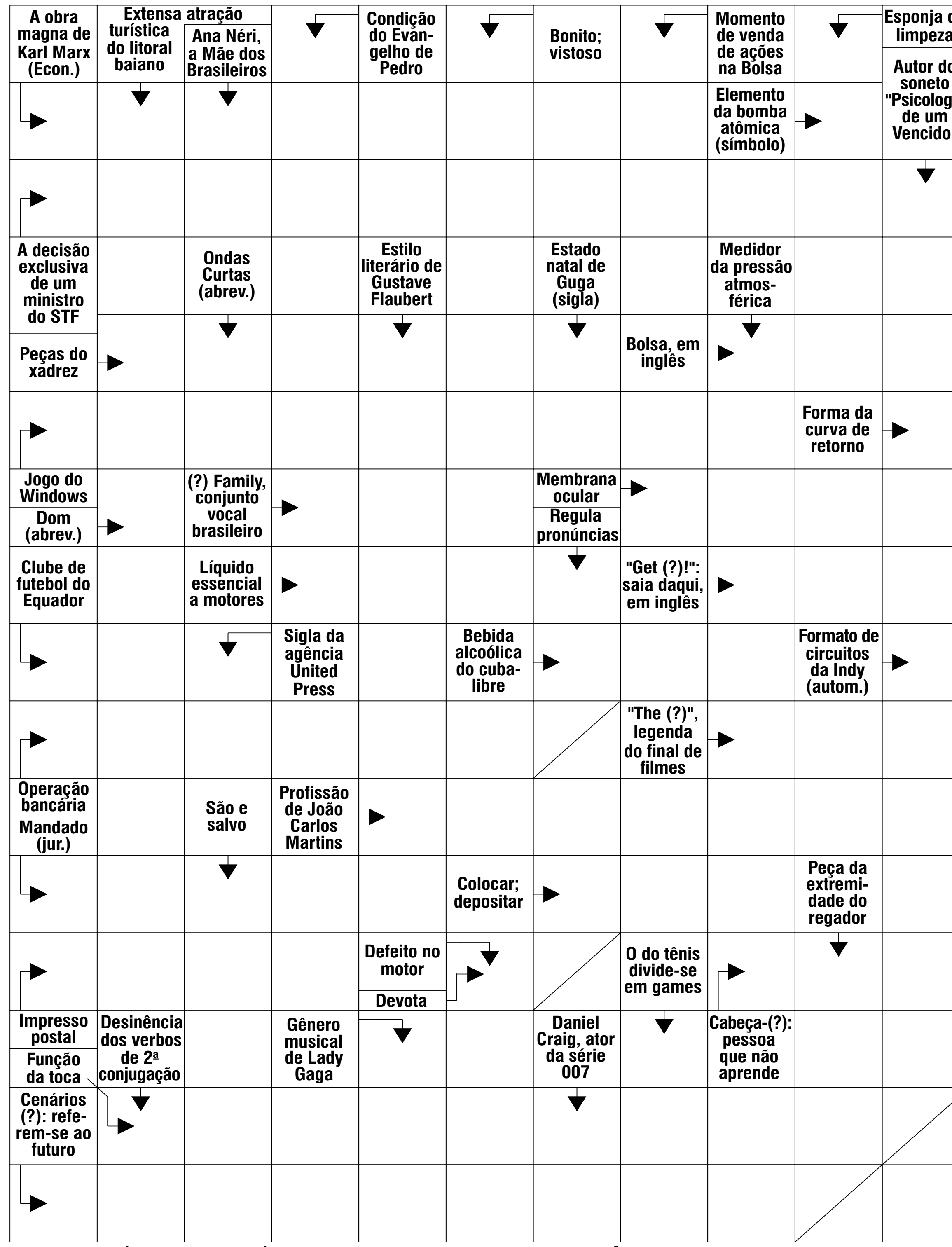
O Prosa & Música com Paulinho Fagundes recebe a bailarina Emily Borghetti na edição desta terça-feira. O evento está marcado para às 19h, no espaço cultural Casaverso (rua José do Patrocínio, 689). Ingressos no Sympla, entre R$ 50,00 e R$ 60,00.
O projeto Prosa & Música é um evento conduzido e dirigido pelo guitarrista Paulinho Fernandes. Em cada um das edições, o artista recebe um convidado diferente que, além de realizar um show musical, também é chamado para participar de um bate-papo exclusivo. Emily Borghetti trabalha como coreógrafa e ensaiadora em diversos grupos de dança e CTGs do estado. Os artistas pretendem dialogar sobre a importância das suas influências artísticas familiares, que formaram suas trajetórias individuais e coletivas.

## Dança para contemplar e sentir

O espetáculo de dança *Alma que Baila* ocupa o palco do Teatro de Câmara Túlio Piva (rua da República, 575) nesta quarta-feira, às 20h. A apresentação e foi idealizada pela bailarina Cadica Costa, com direção cênica do dramaturgo Everson da Silva. Ingressos entre R$ 40,00 e R$ 80,00 pelo Sympla. Agora na sua segunda edição, a montagem trará alunos de dança de diferentes faixas etárias e níveis de experiência. Através de performances que mesclam o Flamenco e o Transfordance, os estudantes pretendem despertar diversos sentimentos no público, convidando as pessoas a "sentir, interagir e participar".

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

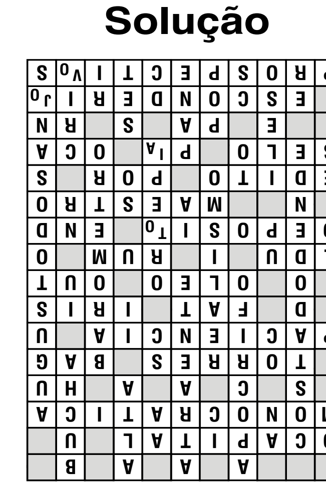
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL




BANCO 3/bag — end — fat — Idu — out. 5/édito. 8/apócrifo — ortoepia.

25

## Solução



# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** O momento é para compreender algumas das limitações materiais que tem encontrado. A compreensão em si tende a trazer uma melhor relação com as condições materiais.

**Touro:** A disposição sonhadora está bastante estimulada. Talvez uma amizade venha a ser a fonte desse estímulo. Você se enleva e tira os pés do chão.

**Gêmeos:** Mesmo não sabendo direito como proceder, você atua do jeito certo, especialmente no trabalho. Os resultados são positivos. Mas isso não deve gerar acomodação ou folga.

**Câncer:** Facilidade para o aprendizado e concluir a respeito da verdade, inclusive da verdade a respeito de você. Ideias elevadas e de alta compreensão são contatadas por sua mente.

**Leão:** Bom momento para negócios e para encontrar quem venha a apoiar sua atividade. A consonância e a sorte favorecem os assuntos práticos: trabalho e acordos financeiros.

**Virgem:** O idealismo é um estímulo positivo para o casamento. Em suas associações, pode encontrar pontos de convergência e interesses a serem desenvolvidos em conjunto.

**Libra:** As pequenas obrigações práticas com o casamento podem se tornar fonte de grandes alegrias, na medida em que o aproximem de seu companheiro afetivo. Façam juntos.

**Escorpião:** O espírito místico e religioso está estimulado, assim como os sentimentos amorosos idealistas. A tendência hoje é você idealizar poeticamente a pessoa amada.

**Sagitário:** Boa oportunidade de experimentar o sentimento de união a algo maior, por meio da dedicação à família e às tarefas ligadas a ela. Você trabalha com o desejo de servir.

**Capricórnio:** Poderá encontrar encanto em alguém ou uma atividade que antes não lhe dizia muito. Atenção à tendência a idealizar demais as situações. Idealize-as para o bem.

**Aquário:** As obrigações práticas podem hoje ser melhor compreendidas, o que favorece que as cumpra com boa vontade. Pode encontrar um sentido maior nas questões domésticas.

**Peixes:** Possibilidade de se encontrar com pessoas especiais ou de se mostrar de maneira especial para as pessoas. A comunicação ocorre no nível da inspiração e da intuição.

# Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

DANI BARCELLOS/JC

Jorge Gerdau Johannpeter, Mércio Cláudio Tumelero, André Bier Gerdau Johannpeter e Giovanni Jarros Tumelero

DANI BARCELLOS/JC

Klaus Johannpeter

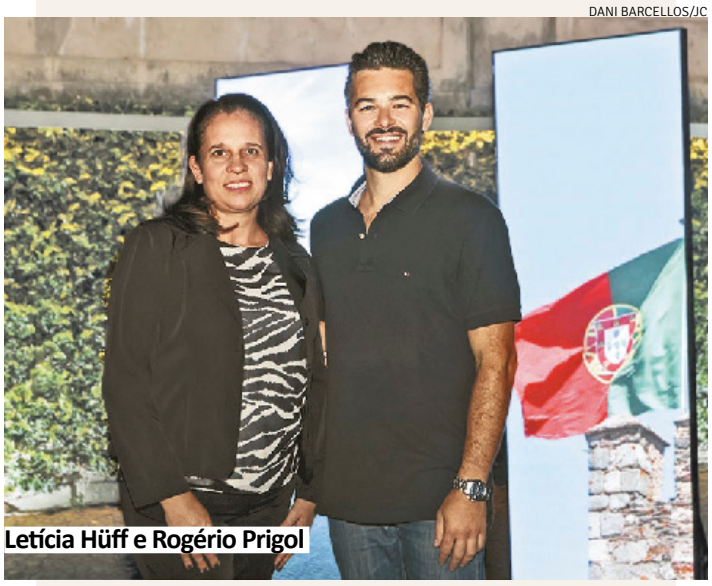
## Gigante de aço na tela

A apresentação do documentário **Moldados como Aço**, dirigido por **Belisário Franca**, na quinta-feira passada, em Porto Alegre, reuniu integrantes da família Gerdau, funcionários e convidados para uma pré-estreia repleta de significados. Jorge Gerdau Johannpeter, o irmão Klaus e o filho André representaram a família que ergueu um dos maiores conglomerados empresariais do Brasil, **com 124 anos de vida**, ramificações internacionais e presença marcante no desenvolvimento social, econômico e cultural do Rio Grande do Sul. A narrativa ágil do nascimento da empresa familiar desde a chegada de seus primeiros integrantes ao Estado, com João Gerdau, e seu estabelecimento na Capital, os desafios dos primeiros negócios, o crescimento e a expansão do grupo, mostram o espírito empreendedor da família, o respeito e valorização pelos funcionários e colaboradores, e, sobretudo, a trajetória até sua consolidação como uma das principais referências da indústria do aço no mundo. A produção, realizada pela **Giros Filmes** tem sessões extras nos dias **3, 10, 17, 24 e 31 de maio**, sempre às 18h, no **Bourbon Country**.

## Paladar lusitano

A abertura dos jantares temáticos do **Café da Catedral**, na noite de sexta-feira passada teve lotação esgotada em mais uma iniciativa de **Letícia Hüff e Rogério Prigol**, que contaram com a colaboração de uma noite de temperatura perfeita para a ocasião. Com um cardápio extenso, mas muito bem selecionado e executado pela equipe integrada pelos chefs **Matheus Monteiro** e **Fran Maciel**, foram servidos cinco pratos que uniram a tradição e a contemporaneidade da culinária lusitana em reinterpretações inspiradas. A data escolhida, o 25 de abril, não foi ocasional, pois trata-se de um feriado emblemático em Portugal, que marca a passagem da Revolução dos Cravos, período significativo para a liberdade daquele país. O próximo jantar, em maio, prestará homenagem à Itália.

DANI BARCELLOS/JC



Letícia Hüff e Rogério Prigol

## Os 50 anos de um roqueiro

DANI BARCELLOS/JC

Karime Costalunga

O **Alemão Ronaldo**, como é conhecido o músico e líder da banda gaúcha **Bandaliera**, escolheu o **Encouraçado Butikin** para comemorar seus 50 anos de estrada, da melhor maneira possível: no palco, cercado de amigos músicos e na plateia, seus familiares, amigos e fãs. Organizada pela filha Jaqueline Pegoraro e por Mariana Bertolucci, a festa **Black, White & Rock** reuniu um grande grupo, na sexta-feira à noite, de fãs de carteirinha, não só dos hits, mas do músico que esbanjou carisma e carinhos com seu público que contou ainda com a canja de **Charles Master, do TNT**. Sofia Refinetti Teixeira e Ricardo Refinetti comentavam entusiasmados sobre o sucesso da noite que registrou mais de 400 pessoas.

## Em quadra com a Kia

A **Kia Sun Motors** segue dando um verdadeiro ace no incentivo ao esporte, agora como patrocinadora da segunda edição do **Brasil Tennis Open – ATP Challenger**, que acontece de 28 de abril a 4 de maio, na **Associação Leopoldina Juvenil**, em Porto Alegre. Durante o torneio, a concessionária gaúcha está convidando o público a experimentar sua linha de veículos híbridos e elétricos para test drive em modelos como o Stonic, Niro, Sportage e o 100% elétrico EV5, disponíveis para quem quiser sentir na prática a performance e inovação da marca Kia.

DANI BARCELLOS/JC

Ana Pellini e Virgínia Cano

DANI BARCELLOS/JC

## Inauguração

Lucas Baldisserotto, CEO do CIEE-RS, na inauguração da nova sede da entidade.

DANI BARCELLOS/JC

Adriane Hilbig e a vice-cônsul de Portugal, Filipa Mendonça

## O que vem por aí

Embora encurtada pelo feriado de 1º de maio, Dia do Trabalho, a semana começa movimentada pela reunião do Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos do Balneário de Atlântida (Saba), na Sociedade Libanesa, com a reeleição do presidente Gabriel Mertens Saibro. Na terça-feira, 29, no Palácio Piratini, o Instituto da Criança com Diabetes (ICD) lançará o Jantar Ilhas da Gastronomia, em que Thalis Bolzan será o embaixador do evento. Além disso, a exposição Captura da Presença e da Ausência, na Galeria Stockinger, o bate-papo do empresário Fernando Belmonte, na Saint-Trois, o Prêmio Paulo Vellinho – Edição Mauro Knijnik, na ACPA, a inauguração da nova sede da Agência JKR, o Chef's Table Iguatemi e o Aniversário de Vinicius Cantuária, no Espaço 373 completam a agenda do dia.

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 29 de abril de 2025


## fechamento

### Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu implementar a bandeira tarifária amarela nas contas de energia no mês de maio. Com isso, os consumidores terão custo extra de R$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

### RGE

Entre os meses de abril e julho de 2025, clientes residenciais das distribuidoras da CPFL Energia, dentre elas a RGE, poderão ganhar um ano de conta de energia grátis, limitado a R$ 250 por mês, ao pagar suas contas via Pixe concorrer a prêmios instantâneos de até R$ 500. Para participar da promoção "Quero Conta Premiada CPFL" o cliente deve se cadastrar no site e aceitar o regulamento.

### Infraestrutura

O governador Eduardo Leite e o vice-governador Gabriel Souza assinaram ontem contrato com a Caixa Econômica Federal para apoio na elaboração dos termos de referência necessários à contratação dos anteprojetos de três novas pontes internacionais ligando o Rio Grande do Sul à Argentina. A parceria com a Caixa visa dar suporte técnico ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) para viabilizar a construção das estruturas que conectarão os municípios de Porto Mauá a Alba Posse, Tiradentes do Sul a El Soberbio e Itaqui a Alvear.

### Bagé

O racionamento de água em Bagé será diário a partir desta sexta-feira, com interrupções de 12 horas alternadas entre dois setores da cidade. O Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé (Daeb) justifica a medida pela situação crítica das barragens: a Sanga Rasa está 6 metros abaixo do nível e o Piraí, 4 metros. O déficit hídrico do ano já supera 200 milímetros, segundo o órgão.

### Tributos

A Receita Estadual do Rio Grande do Sul desencadeou ontem mais uma operação ostensiva de fiscalização para combater a sonegação de ICMS e a concorrência desleal. A operação Gelatus II vai analisar cerca de R$ 30 milhões em operações realizadas com indícios de irregularidades.

### Satélite

A Starlink, empresa de banda larga via satélite do bilionário Elon Musk, começou a vender no Brasil sua antena portátil de internet. O kit, pensado para caber em uma mochila, inclui um roteador wi-fi e a placa Starlink. O preço é de R$ 1.799 e pode ser parcelado em 12 vezes.

## em foco

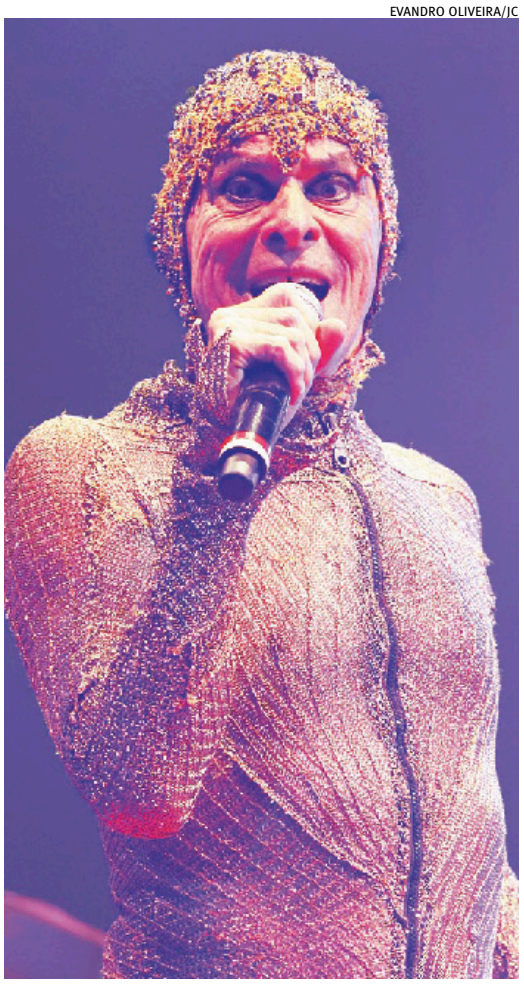
DIEGO VAZ/DIVULGAÇÃO/JC

A partir desta quarta-feira, o

### Honk!POA

- Festival de Fanfarras Ativistas chega mais uma vez à capital gaúcha. Reunindo mais de 300 músicos em diversos espaços públicos da cidade de Porto Alegre, o evento procura promover um ambiente de resistência cultural - além de, nesta edição, também visar celebrar um ano de solidariedade diante das enchentes que atingiram o estado em 2024, através da temática *O Caminho das Águas*. A programação se estende até o dia 4 de maio e todas as atividades apresentam entrada gratuita. Entre os locais selecionados para integrar a agenda do festival, foram incluídas ações e oficinas em comunidades atingidas pelas enchentes, como Sarandi, Humaitá e Cabo Rocha. Realizado de forma completamente independente, o Honk! em Porto Alegre promove ações de arrecadação através do seu perfil no Instagram (@honkpoa), onde também estão sendo divulgados os percursos e locais confirmados para o festival.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Um dos grandes nomes da música brasileira,

### Ney Matogrosso

marca presença no Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685) nesta quarta-feira. Desta vez, o cantor retorna à cidade de Porto Alegre com seu show *Bloco Na Rua*. Os ingressos para a apresentação, que tem início às 21h, estão disponíveis na plataforma Uhuu, a partir de R$ 170,00. Entre as principais canções do repertório, destacam-se faixas como *Eu quero é botar meu bloco na rua*, *A Maçã* e *Mulher Barriguda*. De acordo com o cantor, a montagem da *setlist* foi realizada com o objetivo de dar lugar para canções que normalmente ficam de fora das apresentações, mas que são igualmente importantes dentro de sua carreira. O show coincide com a chegada aos cinemas de *Homem com H*, longa inspirado na vida do cantor, estrelado por Jesuíta Barbosa e com direção de Esmir Filho.

O produtor e compositor

### Mauro Motta

morreu no domingo, aos 77 anos, em Guapimirim, cidade no Rio de Janeiro em que vivia. A notícia foi compartilhada por seu filho, Mauro Lemos, no Facebook, que não revelou a causa da morte. Motta foi parceiro do músico Raul Seixas na composição de sucessos como *Doce, Doce Amor*, do cantor Jerry Adriani, e *Ainda Queima a Esperança*, de Diana. Ao lado do também compositor Eduardo Ribeiro, ele é responsável pelas músicas *Nosso Amor*, *Voltei ao Passado*, *Eu me Vi Tão Só* e *Preciso te Esquecer*, de Roberto Carlos. Motta foi responsável pela produção de todos os álbuns do Rei lançados entre 1984 e 1996. Nascido em 1949, no Rio de Janeiro, Motta chegou a integrar o grupo Renato e seus Blue Caps em 1968. Mas seu legado maior foi feito na produção, em que trabalhou com Roberto Carlos, Agnaldo Timóteo, Elba Ramalho, Zé Ramalho, Jerry Adriani, Amelinha, Fabio Junior e com o Balão Mágico.

## previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

### Rio Grande do Sul

Massa de ar seco predomina no território gaúcho, com previsão de céu claro e queda acentuada da temperatura. A mínima deverá baixar de 4°C em trechos de Serra do Sul e Norte do Estado. Nos Campos de Cima da Serra a temperatura poderá ficar ao redor de zero e até mesmo negativa. O ar seco associado ao vento calmo e à baixa temperatura irá propiciar a ocorrência de geada nos pontos mais altos do Estado. A tarde será ensolarada e, sob influência do vento Sul, a temperatura sobe devagar, com máxima que deverá ficar entre 20 e 22°C na maioria das áreas.

-1° 24°

### Porto Alegre

O tempo será ensolarado na Capital e Região Metropolitana. O dia começa com um pouco de frio e durante a tarde esquenta gradualmente. O vento predomina do quadrante Sul/Sudeste. O tempo seguirá firme, com sol e temperatura baixa. A partir de sexta a temperatura volta a subir.

12° 22°

**PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS**

| Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado | Domingo |
|---|---|---|---|---|
| 22° 10° | 23° 11° | 25° 12° | 26° 15° | 25° 13° |